

Edgard Estrêla Diretor Vitalício do Serviço de Trânsito

Nora Ney, ao repórter:

(TEXTO NA PÁGINA 12)

«Esse infame jogou-me à rua com meus filhos»

ANO 77 — RIO, QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1952 — N.º 188

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

CLEIDO QUEIRÓS MAIA ACUSADO, NA POLÍCIA, DE ESPANCADOR DA ESPÔSA, SEM MOTIVOS JUSTIFICADOS — O DEPOIMENTO DA ARTISTA DA NACIONAL MOSTRA SEU QUASE MATADOR COMO HOMEM CRUEL, DESTITUÍDO DE QUALQUER TRAÇO DE HUMANIDADE (TEXTO NA PG. 8)

BOM DIA

DR. ALIM PEDRO

Aqui estamos hoje para encaminhar a V. S. mais um apelo dos moradores e proprietários da rua Goiânia, no Andaraí, para que V. S., como Secretário de Vição, homem interessado em bem servir à coletividade carioca, mande concluir um pequeno

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

No júri, hoje, os autores do crime da ilha do Governador

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Dinaura Cruz, assassina do marido

O Promotor quer processar Marina e trata Avancini com benevolência



Marina, que o promotor quer transformar em "bode expiatório"

Uma dualidade de procedimentos que deixa dúvidas quanto à imparcialidade do Sr. Emerson de Lima (Texto na pág. 12)

Iniciadas as conversações franco-lemãs sobre o Sarre

(TEXTO NA PÁGINA 4)

OS BANCARIOS FIRMES NA «BATALHA DO AUMENTO»

Resolvido, na reunião de ontem, que não desanimarão até à vitória final

(TEXTO NA PÁG. 12)



Aspecto da reunião dos bancários na tarde de ontem

ALIANÇA DE MESAS REDONDAS PANAMERICANAS



A diretora-geral professora Olímpia Varela y Varela, com as representantes da nova Instituição Femenina, em visita à GAZETA DE NOTÍCIAS, entre redatores deste matutino

SEU ELEVADO OBJETIVO E VISITA DE SUAS REPRESENTANTES A «GAZETA DE NOTÍCIAS»

(TEXTO NA PÁGINA 12)

50 Cts.
O EXEMPLAR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Os «Barnabés» desfilarão de luto rumo ao Catete

Marcada para terça-feira, dia 19, a grande passeata dos servidores do Estado

(TEXTO NA PÁG. 5)



Flagrante de Nora Ney, ontem, à saída do 3.º D. P.

Uma entidade inoperante

«Só agora vim saber da existência do Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal» — declara um agricultor de Campo Grande

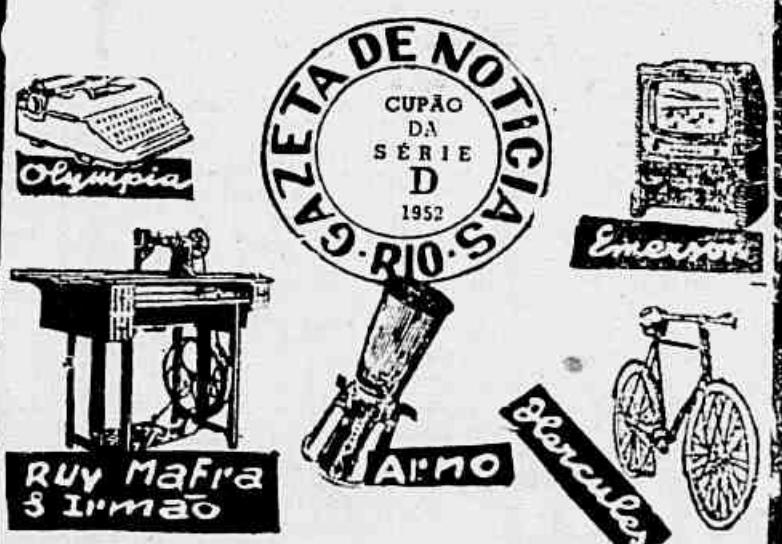
(TEXTO NA PÁGINA 5)



O lavrador Anadir Melo em nossa redação

GRATIS

TODOS OS MESES GANHE ÉSTES PREMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA
TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA «GAZETA DE NOTÍCIAS», 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

A Noite do Presidente



Como dissemos, o aumento no funcionalismo virá, tal como foi prometido por Vargas. O Presidente está solidário com os "Barnabés". Nem era de esperar outra coisa. Este repórter sente-se feliz em consignar hoje mais uma vez tal verdade, aqui, em "A Noite do Presidente". Pois jamais duvidamos de que fosse esta a atitude inabalável de Vargas. Ao contrário dos outros, "sol-dan" seus amigos, que haviam, durante todos estes dias, baixado o pano do silêncio sobre o assunto. Sem dúvida equivocados com o prestígio do Sr. Horácio Lâter.

AUMENTO

Após receber o Sr. Lâter para des-
pachar, já sabia Vargas, conforme
entendíamos, que não lhe seria
nada, em termos de aumento,
de funcionalismo público. Está en-
tretanto por horas — podemos as-
segurar — a discutido aumento.
E outras "coisas boas"...

Vargas limitou-se a ouvir o seu
ministro. Bem diante como sempre,
perfunctório e mudando, o Sr. Lâter
discorreu durante longo período,
Chelo da "Sua Excelência" e tra-
tamentos que tais, como é seu co-
suetude. Vargas limitou-se a ouvir
tudo o tempo, relativamente longo,
do despacho. E não lhe disse nada
a respeito. Mas como pensou?

CORRELAÇÃO

O Cardeal D. Jaime de Barros
Câmara selou, na manhã de on-
tem, a passagem da família Pich
do judaísmo para o catolicismo.
Batizando-a em cerimônia simples e
trocando o nome de Pich por Joa-
quim. Tratava-se de cinco judeus con-
vertidos ao Santo Sacramento da Igre-
ja, o que é, sabe-se, bastante raro.
Ortem mesmo os novos cristãos
assistiram missa e fizeram primeira
comunhão.

O fato pode aparentemente não
ter nenhuma ligação com os acon-
tecimentos diuturnamente ocorridos
aqui no Palácio do Catete. Mas,
segundo alguém muito autorizado,
seria a única explicação para a
"cara amarrada" com que entrou,
a fim de despachar com Vargas,
o ministro Horácio Lâter. Que é ra-
hino.

DEPOIMENTO

Per força de um requerimento do
senador Mazari Lago, suscitado pelo
líder do Governo, Sr. Ivo de Aquino,
o ministro da Fazenda deverá com-
parecer ao Senado e ali prestar
informações e esclarecimentos so-
bre os projetos referentes à abor-
tura de crédito para pagamento de
espólio Henrique Lage. Mais um
escândalo. Porém, com este, nada
tem a ver, de fato, o Sr. Horácio
Lâter. O caso dele é o do inqué-
rito do Banco do Brasil. Com as
peças de café...

AS DIVISAS DO CAFÉ

Por falar em café, o vice-presi-
dente da República já reiniciou as
suas atividades. Completamente res-

CÂMARA FEDERAL

Flores da Cunha defende o governo do Rio Grande
do Sul — Reune-se hoje o Congresso — Não
haverá sessão amanhã



No pequeno expediente da sessão de ontem
usaram da palavra os seguintes deputados:

— Armando Falcão — dissertando sobre a
fome no Ceará, relatando, inclusive, que, em um
presídio daquele Estado, já se tabelou em dois
cruzeiros o preço de um gato morto;

— Carlos Valadares — manifestando o pesar
da representação capixaba pelo falecimento do
deputado estadual João Souto Soares;

— André Araújo — reclamando providências
que venham por cobrir a situação calamitosa
da produção da borracha na amazônia;

— Plínio Coelho — repelindo a campanha
desmoralizadora de "certa imprensa", envol-
vendo, desrespeitosamente, o nome da senhora
Algodão, em Paris;

— Padre Arruda Câmara — congratulando-se com o Prefeito
do Distrito Federal, pelo veto apostado à lei que institui a cremação
dos cadáveres nesta capital e apelando para o Senado no sentido
de manter o veto;

— Galeno Paranhos — apresentando voto de pesar pelo de-
sastre de aviação recentemente ocorrido em Goiás, e pedindo pro-
vidências ao Ministério da Aeronáutica, no sentido de que tome me-
didas mais eficientes para a segurança de voo em nosso país;

— Parailho Borba — lendo te-
legrama do Sindicato dos Ma-
deiros no Paraná, em que se
solicita retificação, pelo Con-
gresso, do Protocolo de Torquay,
concedendo redução de 15 % so-
bre os direitos alfandegários que
pesam sobre madeiras compen-
sadas brasileiras no mercado
norte-americano;

— Armando Correia — lendo
telegramas que relatam perse-
guições policiais no Pará;

— Pereira da Silva — envian-
do à mesa um requerimento a
ser publicado no Diário do Con-
gresso; e

— Vasconcelos Costa — apre-
sentando projeto de lei autori-
zando a inclusão de várias cida-
des de Minas, nos limites com o
Espírito Santo, no Plano rodo-
viário, pois "não tem encontrado

as estradas que o governo mi-
neiro vem construindo".

ORDEM DO DIA

O único projeto discutido na
ordem do dia, pelo grande nú-
mero de emendas, submissas e
oradores inscritos, foi o que pro-
vê recursos para o programa
nacional do Petróleo. Falaram
sobre a sub-emenda à n. 20, da
autoria do Sr. Mário Altino, gra-
vando o lucro imobiliário, os se-
nhores Alde Sampaio, Bilac Pin-
to, João Agripino e Augusto Mei-
ra (contra), Mário Altino, Rai-
mundo Padilha, Plínio Coelho,
Ponce de Arruda e o líder Gus-
tavo Capanema (a favor).

Em verificação de votação a
emenda foi rejeitada por 124
contra 25 votos, não a conside-
rando o líder questão fechada.

(Conclui na página 12)

CHARADA

Fiel ao código de honra
do gaúcho, Vargas mais
fácilmente por exemplo
indultaria o autor de um
crime passionnal do que
comutaria, sequer, a pena
de um ladrão. A propósito
alguém comenta:

— O Lâter que se pre-
cavenha...

Referindo-se evidente-
mente, pareceu-nos, à ju-
sta cólera por assim dizer
"passional" de que os fun-
cionários públicos se estão
tomando face às atitudes
do ministro da Fazenda.
Ou não?...

evidentemente de mau gênio, o qual
dissera, ao sair, que não é pos-
sível, a situação mais se agra-
va...

Agave, entendendo, é uma libra
do nordeste. Tão resistente, de res-
ta, como a libra dos próprios nor-
destinos.

DESPACHOS

Despacharam ontem com Vargas
os ministros Segadas Viana e Ho-
rácio Lâter. Despachos que dei-
xaram Vargas "in albis". Pois o ti-
tular do Trabalho continuou com a
pasta cheia de reivindicações sin-
dicalistas e trabalhistas. E o segundo,
de posse da lista documentação bu-
rocrática referente ao aumento
do funcionalismo. Em compensação,
o Sr. Horácio Lâter tem estado
muito na conferência dos Secre-
tários de Fazenda estadual. Onde
já fez vários discursos.

DEPOIS

Logo depois de receber ontem o
Sr. Horácio Lâter, Vargas conie-
renciou com o Sr. Ricardo Jafet,
presidente do Banco do Brasil.

EXTREMOS

Gente das mais diversas tendên-
cias e correntes políticas frequen-
temente o Catete. Aqui os antipodas
contrataram. A propósito, conver-
saram animadamente, ambos agra-
dando serem recebidos, os Srs. Ar-
ruda e Viana e San Thiago Dan-
ta...

RIO GRANDE

Três mortos e vários feridos, este trágico acrívo da cidade de Rio
Grande, enche de tristeza o coração de Vargas. E a brava gente
gaúcha, como todo o povo brasileiro, levantada com indignação contra
os seus exploradores e contra a indiferença de autoridades incompe-
tentes. Vargas medita profundamente no caso agora à noite e sente
que é preciso agir em profundidade. Sobretudo compreendendo que não
correspondem à verdade certas informações que lhe costumam ser dados.
Quando ele quer — e sempre — para agir, para remodelar (palavra
latidica para certos ministros) a verdade, só a verdade, toda a verdade.
A fim de ir ao encontro do povo.

SERÃO SEGURADOS OBRIGATORIOS DO IAPC

O Instituto de Aposentadorias
e Pensões dos Comerciantes di-
rigiu-se ao Ministério do Tra-
balho, consultando se os pro-
prietários de barbearia são se-
gurados obrigatórios ou facul-
tativos da autarquia. A fim de
apreciar o assunto, o Sr. Se-
gadas Viana designou uma co-
missão especial, que concluiu pe-
la obrigatoriedade da contribu-
ção somente quando os referi-
dos empregadores disponham de
capital ou quota inferior a Cr\$
30.000,00.

Após o parecer do consultor
jurídico do I.A.P.C., o proces-
so foi ao ministro Segadas Viana
que o despachou concordando
com as conclusões da co-
missão.

O TESOUREIRO É UM PELEGO

O Sr. Nelson Egídio, presi-
dente do Sindicato dos Oficiais
Alfaiates e Costureiras nas In-
dústrias e Confecções de Cha-
peus de Senhora do Rio de Ja-
neiro, impetrou processo no Mi-
nistério do Trabalho contra o
atual tesoureiro do seu síndica-
to, sr. Julio Bar, alegando ser
ele patrão e não pode, consoan-
te os estatutos que regem a
vida sindical, continuar exer-
cendo a referida função. Como
se pode verificar, disse-nos o
Sr. Egídio, é mesmo pelego o te-
soureiro em causa, pois, para
provar o que nos dizia, mostrou-
nos um ofício a ele dirigido
pelo Departamento Nacional do
Trabalho, no qual aquele de-
partamento declara que o se-
nhor Julio Bar registrou-se na
qualidade de empregador como sócio
da firma Julio Bar & Silva,
tendo como sócio o sr. Felinto
de Pinho Silva, portanto, fina-
lizou o sr. Nelson Egídio, espe-
ro que os meus companheiros
saibam agir, dentro da lei, cas-
sando o mandato do senhor em
questão.

Incomunicável

G. MOURÃO

Não Quincas, não posso ir
agora ao Ceará. Até que não
estou muito ocupado e preci-
sava mesmo dar um pulo à
terra. Se não vou, Quincas,
não é por falta de vontade.
É porque não posso. Estou
fisicamente impossibilitado.
Para ser mais claro: estou
preso incomunicável. Sei muito
bem que preciso ir, que o
pessoal está esperando, o
engenho vai ficar uma deli-
cia, o agude está bom de
peixe e de banho, nossa ca-
chaga da Serra está melhor
do que as amarelinhas de
Maranguape e o cajá vai co-
meçar, o cajá do Ceará. Está
também quase em cima da
festa de São Gonçalo e isto
não é coisa que se perca.
Nunca houve uma época tão
oportuna, até Penélope ama-
ria estas fêrias e as crianças
também.

Mas estou incomunicável,
Quincas. Eu e o Rio de Ja-
neiro todo estamos incomuni-
cáveis do Nordeste, do Ceará,
pelo menos. Para o Recife
ainda há de vez em quando
um buque da Mala Real ou
um paquete americano. Mas
para Fortaleza, nada. A gente
fica aqui como em Siag-Sing.
Pode fugir, se quiser. Mas se
fugir, é morte certa. Pode
pegar o avião, que a viagem
é programada para o mesmo
dia. Só que em geral não che-
ga. E eu que gosto muito do
cajá, mas gosto também da
vida, Quincas, ando com cer-
tos pressentimentos aéreos:
não vou. Você me diz que
existe o Loide. Não é verda-
de: existiu. Hoje o que há é
um refúgio de calhambeques,
apodrecendo nas mãos de um
velho Almirante cuja maior
credencial é a de ter sido
juiz do Tribunal de Seguran-
ça e que pensava trazer a
solução do Loide no mesmo
holzo onde carregava as sen-
tenças pre-fabricadas de seu

(Conclui na página 8)

SENADO

Marcondes Filho apresenta sugestões para os
serviços do Senado — Convocado o ministro
da Fazenda



Chegou, ontem, ao Senado, a resposta do
Ministro da Agricultura ao requerimento do se-
nador Magalhães Barata (PSD, Pará), sobre a
inquirição instaurada para apurar as irregulari-
dades ocorridas na Colônia Agrícola Nacional do
Pará.

Informa o Ministro que, segundo apurou a
Comissão de Inquérito, o agrônomo Paulo Vi-
lhena Brandão de Albuquerque, ex-administra-
dor da mencionada Colônia, é o responsável
moral e material pelo concluído que teria havido
entre diversos funcionários e firmas infonças o
clandestinas, pois, na qualidade de chefe, po-
deria ter evitado as graves irregularidades
apuradas.

Após enumerar os cúmplices das irregulari-
dades, o Sr. João Cleofas informa que a Comissão de Inquérito
pediu a demissão do agrônomo Vilhena a bem do serviço público,
mas que o mesmo, apenas, sofreu a suspensão de 90 dias, que foi
convertida em multa. Finalizando, o Ministro informa que a Pasta
que dirige continua a investigar o assunto, e, assim termine, irá,
então, articular-se com o Tribunal de Contas e o Judiciário, para
inteira punição do funcionário culpado.

OS ACONTECIMENTOS DO SUL

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti (PSP, R. G. N.) foi à tribuna
para congratular-se com os gaúchos pela pronta reação das po-
pulações do Estado sulino, contra a alta do custo de vida.

O senador potiguar responsa-
bilizou os exploradores pela re-
volta popular ali reinante e con-
denou o emprego de violência
usado pela Polícia estadual.

A essa altura, o Sr. Francisco
Gallotti (PSD, Santa Catarina)
entra a apertar, afirmando que
a revolta é fruto da agitação de
elementos comunistas. Rebaten-
do com veemência o Sr. Ker-
ginaldo Cavalcanti declarou que
a situação no Rio Grande do
Sul eclodiu justamente pelo es-
tado de miséria em que são en-
tregues as classes menos favo-
recidas, que nada tem de co-
munistas.

RELATÓRIO

O Sr. Marcondes Filho (P.
T. B., São Paulo) fez um re-
sumo do relatório que apresen-
tou à Comissão Diretora, sobre
as observações que anotou em

sua recente viagem à Europa.
O parlamentar paulista, que es-
teve no Velho Mundo com a pre-
ocupação de estudar os métodos
dos parlamentos europeus, elabo-
rou um relatório de 400 pá-
ginas, sugerindo modificações
para o Senado, entre as quais,
destacamos as seguintes: conve-
niência de promover a gravação
dos discursos e estabelecer um
serviço de transporte para os se-
nadores; instalação de resta-
urante e outros serviços para o
conforto dos parlamentares; ser-
viço de instrução dos projetos a
cargos de funcionários especia-
lizados; organização de uma co-
missão de aperfeiçoamento do
funcionalismo, etc.

As sugestões do Sr. Marcon-
des Filho, caso aprovadas, só
(Conclui na página 4)

Nosso ani- versário

GAZETA DE NOTÍCIAS

Completo ontem mais um
aniversário a «Gazeta de Notí-
cias», veterano jornal carioca
por onde têm passado tantas
guras ilustres da nossa impre-
ssa. Acentuemos, no entanto,
que apesar de completar agora
nada menos de 77 anos, a «Ga-
zeta» mantém uma vivacidade
de notícias e comentário que
diríamos de um jornal novo —
se essa questão de mocidade e
velhice em jornais não fosse fal-
sa. Há jornais eternamente mo-
ços, assim como os há que nas-
cem velhos.

Aos colegas de «Gazeta de No-
tícias» os nossos cumprimentos.
«Correio da Noite».

GAZETA DE NOTÍCIAS

E' com a mais viva satisfação
que registramos mais um ani-
versário do matutino «Gazeta de
Notícias», que se edita nesta Ca-
pital e cuja tradição constitui
um marco da imprensa brasilei-
ra.

Jornal bem cuidado, de feição
gráfica moderna, sempre aten-
to aos anseios coletivos, «Gazeta de
Notícias», tem-se imposto pela
lisura de seu noticiário e pelos
grandes nomes que por ali têm
passado, o que lhe tem valido, por
certo, a estima pública.

Fundada por Ferreira de Araújo,
jornalista que se immortalizou
pelos seus altos méritos e pelo
respeito que grangeou para o seu
nome, a «Gazeta de Notícias»,
tem tido uma trajetória brilhan-
te.

A sua direção e seus auxiliares
os nossos votos de crescente
prosperidade. «A Noite».

O ANIVERSARIO DA GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada há setenta e sete
anos por uma das figuras es-
taduais da história do jor-
nalismo brasileiro, o cintilante
publicista, Ferreira de Araújo, a
«Gazeta de Notícias» viu pas-
sar, ontem, mais uma data do
seu aniversário.

Jornal que se projetou no pas-
sado, nas campanhas pela Aboli-
ção e pela República, o órgão
da rua Teófilo Otoni, embora
circulando em formato tabloide,
não desmente as suas tradições
de combate às injustiças e de-
monstração de defesa dos inter-
esses particulares.

DIÁRIO TRABALHISTA, re-
jubila-se com o transcurso des-
sa grata efeméride da imprensa
carioca, esperando que os con-
frades da «Gazeta de Notícias»
continuem a manter no futuro,
a mesma orientação combativa
de ontem e de hoje.

De PRIMEIRA MÃO



Cirilo Júnior

O PSD, táctica ou expressamente, deferiu ao
Sr. Cirilo Júnior a incumbência de iniciar o de-
bate sobre os acusados do inquérito do Banco
do Brasil. Tem-se mesmo a impressão de que o
Partido Social Democrático adotará a táctica de
não se defender, preferindo que os acusados,
pessoalmente, empreendam cada um sua defesa,
limitando-se a dar-lhes o apoio mais ou menos
silencioso da agremiação. Com a estratégia de
individualizar a defesa, o que visa o PSD é
individualizar cada vez mais as acusações, para
que, como anunciou o líder Capanema, ao final
da devassa, mesmo que alguns homens sejam arranhados, o Partido
saia ileso.

Ora, ninguém ignora o que é, o que foi e o que será o PSD,
que nunca constituiu um partido político na extensão da palavra.
Trata-se apenas de um grupo heterogêneo, reunido inicialmente em 45
para salvar certas situações pessoais e possibilitar as mais escusas
sobrevivências políticas. Unidos por este único objetivo — o de
assegurar a continuidade dos próprios interesses — os erectos cidadãos
cujo fôlego os mantinha bem situados antes e depois da Revolução
de 30: que haviam sido pró-homens em 34 e em 37; que haviam
resistido em 45; que dirigiram o Governo Dutra e ainda agora
orientam o de Vargas — estão na verdade acostumados a se sentar
no banco dos réus. Assim aconteceu em 30, assim teria acontecido
em 45 se o Brigadeiro tivesse sido vitorioso e assim ocorre agora,
porque alguns deles se enganaram com o pobre Sr. Cristiano Machado.
O próprio Sr. Cirilo Júnior, com uma insensibilidade e um —ismo
revoltante, típicos dos criminosos que já não são primários, declarou
à imprensa que não se assusta com estas coisas, pois já está acos-
tumado a responder a inquéritos por desonestidade, datando o primeiro
de 1930, quando quiseram saber com que dinheiro comprara dois
palacetes na Capital de São Paulo.

O que, porém, nem o Sr. Cirilo Júnior nem ninguém deve ter
visto ainda, neste país de inquéritos lúculos, é um político ser
arrastado à devassa pelo próprio Governo a que serve, como é o
caso do suplente paulista, ou do Sr. Horácio Lâter e de quase todos
os outros.

E se a opinião pública foi sacudida com os termos da denúncia
feita à Nação, mais perplexa ainda se encontra com a insensibi-
lidade dos acusados, da qual é típica a situação do Sr. Horácio Lâter:
apontado como ladrão por um inquérito mandado instaurar pelo
Sr. Vargas; vendo este inquérito endossado publicamente perante a
Nação pelo mesmo Sr. Vargas, — Lâter não parece ter o menor
constrangimento em servir como ministro, em despachar semanal-
mente, com aquele mesmo inquisidor que o agarrou pela gola e o
exibiu, justa ou injustamente ao povo, como um réus prevaricador.

E' um episódio tão significativo que, depois dele, dificilmente
podemos os homens públicos do Brasil descer ainda. Foi, sem dúvida,
de homens dessa espécie que o velho Andrade disse um dia só não
serem mulheres públicas por não serem mulheres...

SÁ TINOCO E O SERVIÇO RURAL

"A Comissão de Agricultura do
Senado somente há poucos dias
recebeu o projeto do Serviço Social
Rural e já o está estudando" —
declarou ontem ao nosso repre-
sentante o senador Sá Tinoco,
adiantando ainda que o relator
da matéria é o senador Walter
Franco.

Enganam-se o senador Tinoco:
o projeto, que se encontra no Se-
nado há mais de meio ano, há
cerca de dois meses está na Co-
missão de Agricultura.

"BRAIN-TRUST"

A Comissão de Estudos do PIB,
encarregada de fixar as bases da
doutrina trabalhista brasileira, e
que vai funcionar como o "brain-
trust" do Partido, deverá reunir-

PETRÓLEO

Declarou o Sr. Capanema
que a matéria, no projeto de fun-
das do petróleo, votará pela emen-
da das adicionais do Imposto de
consumo, de autoria do Sr. Barros
Cavallho.



Edgar Estrêla vai voltar à direção do Serviço de Trânsito no Distrito Federal. Apesar de nomeado pelo Governo da República, não quis tomar posse de cargo, antes de ser reconhecido pelo mais alto tribunal do país o direito que lhe assistia, em defesa do qual lançou, impavidamente, até sair vitorioso da grande demanda judiciária. O Supremo Tribunal Federal deu-lhe, ontem, ganho de causa, por maioria de votos, reconhecendo a lésão de vitalidade do cargo de que fora demitido no governo passado. Edgar Estrêla, reassumirá, assim, as suas funções, entre uma expectativa simpática. Ninguém, de boa fé, poderá negar-lhe competência para o exercício do cargo em que vai ser reintegrado pelo Governo e por uma decisão da Justiça. Técnico nos problemas do trânsito, Edgar Estrêla muito esforçou-se para resolver o descongestionamento urbano, procurando disciplinar o trajeto de veículos com medidas aculeadoras em benefício dos pedestres. Não resta a menor dúvida, que, às vezes, teve de agir com o rigorismo imposto pelas circunstâncias. Constantemente, deixando o seu gabinete, vinha, nas horas de maior movimento na cidade, para a rua, a fim de comandar, pessoalmente, como se fora um simples inspetor de trânsito, o trânsito urbano, dando exemplo de dedicação e de consciência da responsabilidade que lhe pesava sobre os ombros. Na verdade, nessa tarefa de utilidade pública, criou inimigos. Teve também erros, mas que no exercício de funções administrativas, não os têm? Mas, Edgar Estrêla, nunca deixou de trabalhar, com a máxima pertinácia e honestidade. Esse é seu indiscutível mérito.



O Drama dos Trabalhadores Rurais

MANCIO TEIXEIRA

Falando a este matutino, o deputado Celso Peganha, declarou que é um verdadeiro crime contra os trabalhadores do campo, o que se está fazendo no Senado, com o engavetamento, por mais de sete meses, do projeto do Serviço Social Rural, a primeira medida séria planejada no Brasil em favor daquela pobre e desprotegida gente do interior.

Não resta a menor dúvida que merece todo o apoio a justa censura daquele parlamentar, um dos únicos que ainda se preocupa com a sorte dos trabalhadores rurais. Num país de grande vastidão territorial, ainda na fase ascendente de um industrialismo mal consolidado, num país que continua a ser essencialmente agrícola, o principal empenho dos poderes públicos deveria encaminhar-se para dotar o trabalhador do campo das condições necessárias de amparo e de assistência, para torná-lo um fator de atividade produtiva e não, como vem acontecendo, um escravo da miséria e vítima indefesa da exploração mantida pelos senhores da lavoura.

Fala-se muito na falta de braço para o cultivo do campo, na precária e na displicência do trabalhador rural. Se formos averiguar a causa desses males, chegaremos à conclusão de que eles são determinados pelo abandono em que vivem os trabalhadores do campo, transformados em boia-freia, sacados das suas energias, recebendo uma paga irrisória, que mal dá para comprar uma camisa de quarto e um vestidinho de chita barata para cobrir a nudez de sua família. Em face dessa exploração desumana, qual o trabalhador que terá apetite para a rude labuta de sol a sol? Já não me refiro às doenças, nem à escassez absoluta de assistência médica. O que mais impressiona no drama do trabalhador rural, é o salário mesquinho, o salário de fome. Aqui mesmo, nas proximidades da capital da República, em território fluminense pergunte-se a um lavrador assalariado quanto ele percebe pelo seu trabalho de toice a enxada. Imagine-se agora, o que não se verifica por este Brasil a dentro, onde o humilde trabalhador rural transforma-se em céva para coronéis argentários, que o esolam nos elos e nunca lhe concedem carta de alforria, trazendo-o em cativeiro, mediante o método das dívidas por fornecimento de gêneros e utilidades, cujos preços fantásticos são adrede destinados a não proporcionarem saldo na conta do infeliz. Lembrou-me de um trabalhador rural em minha terra natal, cujo salário mínimo era meio quartinho de cachaca e uma cabeca de batre moqueada.

É por isso que está ocorrendo o exodo, o despovoamento dos campos, a escassez do braço produtivo. Os trabalhadores procuram fugir à fustiga e à penúria. Tal situação representa um perigo para a vitalidade econômica nacional, um perigo para o abastecimento dos grandes centros populacionais do país. Sem a produção dos campos, estaremos fritos. Se o arroz já subiu a Cr\$ 8,50 que será de nós, amanhã, se diminuir a produção dos gêneros de primeira necessidade?

Que faz o Senado, que não trata de aprovar o projeto do Serviço Social Rural?

Senhores pais da Pátria, barriga cheia não é documento, em face do desespero do povo!

OUTRA DO MARIO DE ALMEIDA



Hoje tenho mais uma, meus filhos, e contar-vos sobre o comandante Mario de Almeida (90 anos luzes, mas boa alma), que já está ficando celebre pelos casos pitorescos de sua vida aqui narrados. O fato de hoje foi-me narrado pelo Guilherme Guinle, o qual, em companhia de seus irmãos e do Sr. Samuel Ribeiro, acaba de ganhar (primeiros voos é que são felizes) a questão de Cumbica, isto é, a ação de indenização movida contra a União e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Isto porém, não vem ao caso, pois a alegria do rico, conforme costuma dizer o dr. João Daudt D'Oliveira, é como a alegria do boi: está sempre muito perto de onde escorre o leite.

— «Foi o caso, Frei Cognac, que o nosso Mario de Almeida, (boa alma, como o senhor sabe) se viu outro dia numa entalada. Foi por ocasião da visita que recentemente nos fez um vaso (da guerra) norte-americano. Convidado especialmente, juntamente com outras figuras, o comandante Mario de Almeida lá estava, radiante e solomissimo, no navio. A oficialidade da belonave estadunidense mostrou-lhe tudo: o bar de bordo, os canhões de bordo, os leitos de bordo, etc. Acontece, porém, que ao passar pelo bar, o Mario de Almeida servira-se de um cock-tail e comera um amendoim, dos quais, consoante disse a certa pessoa, em voz baixa, anda bastante precisado. Como ficasse entretanto com algumas fatiças de amendoim entranhadas nos dentes, o nosso Mario, de Almeida (boa alma) não se conteve e afinal chiando os lábios, indagou da oficialidade estupefata:

— «Mas cadê a escova de dentes de bordo?

FREI COGNAC



DE camarete

CLAUDIA RODRIGUES

Recebi nova missiva do leitor Edroê Canchistula, que, tomando conhecimento da resposta oferecida à sua carta de há dias, me faz, finalmente, justiça. Minha alegria, e por causa, é das maiores, até porque dificilmente um jornalista (não importa o sexo) tem seus esforços reconhecidos.

Estou com o Sr. Edroê Canchistula, em suas críticas ao atual Governo da República: reconheço que Papai Getúlio não foi feliz na escolha da maioria dos ministros, ineptos, alguns e irresponsáveis, outros: reconheço que muitos indivíduos de mãos sujas ascenderam à alta administração pública e que urge um expurgo dos maus brasileiros.

Só que eu espero e confio na ação moralizadora do Presidente e o meu distinto missivista já não cre.

Nesse ponto, só o tempo dirá quem está com a razão. Uma coisa, porém, eu asseguro ao Sr. Canchistula: estarei sempre com meus leitores. Quando o Governo acertar e consequentemente agradar à opinião pública, hei-de elogiá-lo. Quando errar, terei de minha pena a mais veemente censura. Eu estou com o povo. Para ele é que vivo e escrevo e não para os poderosos.

HORÁCIO LAFER

Já que estamos com a massa, passemos em desfile o Ministério de Papai Getúlio. Em seu primeiro Governo, o Presidente (ou ditador, como queram) tinha na pasta das Finanças homens da valor de Osvaldo Aranha, José Maria Whitacker, Artur de Souza Costa. Eram todos autênticas expressões, ministros cultos e de larga projeção internacional. Hoje, o titular dos negócios fazendários é um rabino horroroso, sem qualquer espírito público, sóvina com os pobres e pródigo com os ricos. Um homem de negócios, que só seus interesses particulares protego. Um desastre, em suma, com o apêndice do judaísmo.

JOÃO NEVES

Titulares da Casa de Rio Branco, o atual presidente, em seu primeiro Governo, teve-os de primeira qualidade. Osvaldo Aranha, político e intelectual admirado em todo o mundo. Leão Veloso, outra expressão mundial e Melo Franco, cujo valor se não pode discutir. Atualmente, o titular do Itamaraty é o minúsculo João Neves, ex-inimigo (no fundo ainda o é) de Papai Getúlio, contra quem profere e escreveu libelos terríveis. Amigo dos americanos, dirige toda nossa política no sentido dos interesses ianques, com o que fere, muita vez, a linha nacionalista do Presidente. Até por isso, é que o povo o chama "Princesa dos Dólares".

NEGRÃO DE LIMA

Eis outra figura apagada: Negrão de Lima, ministro da Justiça, bom manador de usque e li-



PENSIANDO

(O deputado Armando Falcão expôs à Câmara a situação angustiosa do Ceará, onde se morre de fome, e em cuja Penitenciária os presos comem carne de gato.)

TERRA DA SECA E DA FOME. COMENDO CARNE DE GATO! O CEARÁ TEM RENOME! SALVEMO-LO ATÉ DO RATO!

Constância

ANDÁ por demais apreensiva a opinião pública com a sucessão de desastres de avião, em nosso território, com perdas de vidas e grandes prejuízos materiais. A imprensa tem comentado tais ocorrências de forma ampla, para que não haja a menor desculpa não só por parte das autoridades fiscalizadoras, como por parte das empresas de navegação aérea. Diante do que vem ocorrendo, é mister uma energica ação fiscalizadora de nossas autoridades, e maior cuidado das empresas, para que tais ocorrências não passem a coisa de rotina, o que não se admitirá de forma alguma.

A MENTIRA DE HOJE

Baratearam mesmo os gêneros. Foi a COFAR.

Para Seu GOVERNO



— Por favor, Sr. pintor, não exagere o decote... e capriche na pinta do rosto.

Iniciadas as conversações franco-alemãs sobre o Sarre

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Não resta dúvida quanto ao alcance da festa brasileira do algodão, realizada recentemente no castelo do Corbeville de propriedade de Mr. Jacques Fath. Elegante, simpática, como aliás, não poderia deixar de ser, a iniciativa dos líderes do algodão no Brasil, merece, certamente, todo o apoio na canalização dos mercados internacionais para uma de nossas maiores riquezas. Em sendo assim, palmos, muitas palmas para o nosso algodãozinho que foi aos salões de Paris com as virtudes do Solido e fazer bonito, vestindo condessas e embaixadores. Agora, porém, que já demos as palmilhas, vamos falar de Fath, que será nosso hospede, segundo as últimas notícias, já no próximo mês de Setembro, trazendo-nos como tudo leva a crer, boas novas em matéria de modas. E' bem de ver, que não se faz preciso dizer a maioria quem é Jacques Fath. Em todo o caso, se alguém existe que o não conheça, é bom esclarecer que Fath é um moço leito, loiro e languido, que em pequeno gostava de vestir bonetas, e aos dez anos, já reformava os chapéus de mamã Fath. Exímio maneirador de "raquette", casou-se aos 21 anos. Na vida pública, é costureiro e perfumista de renome. Na vida privada, segundo testemunha sua esposa Genevieve, sabe encerrar, lavar roupa, descaçar batatas e cozinhar. Tem biografias, como qualquer homem ou mulher celebre e é bom, simples e terno. Bom, simples e terno como alguém que sabe coser vestidos, inventar paletós, amar cachinhos de saca e comprar velhos e românticos castelos a 48 kilometros de Paris. Castelos muito comodos, de resto, onde deixa a esposa e os filhinhos nos vãos que o dever de ofício lhe impõe levando-a a New York e a outros cantos do mundo, onde vai inspirar-se, sempre é claro, de aquilão em punho e alambiques de cristal á tiracolo.

MODA

Do se diziam como com qual, e quando por amizade, antes de ir para os matins. — Seneca.

BELEZA

Entre os tonicos para o cabelo que se podem fabricar em casa, nenhum é tão eficaz como o seguinte: pique algumas galinhas de alcatraz, e deite-as numa quantidade de agua que cubra numa chibora grande. Ferva tudo durante 10 minutos e tricione com o liquido previamente coado, o couro cabeludo, usando uma esponja ou escova macia.

OLIA

Quando se quer acabar de uma vez com a tosse, e sabe quanto quanta em tosse, mas não sabe como o seguinte: pique algumas galinhas de alcatraz, e deite-as numa quantidade de agua que cubra numa chibora grande. Ferva tudo durante 10 minutos e tricione com o liquido previamente coado, o couro cabeludo, usando uma esponja ou escova macia.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Prosseguiu, ontem, a votação do projeto que concede aumento de vencimentos para o funcionalismo — Curso de Alfabetização pelo rádio



A hora registada, sob a presidência do deputado Vasconcelos, foi aberta a sessão de ontem da Assembleia Legislativa do Estado do Rio. No expediente o Sr. Adolfo Oliveira apresentou um voto de aplauso á iniciativa da Tribuna da Imprensa, criando uma seção dedicada ao município de Petrópolis. Justificado pelo Sr. Alberto Torres, após receber o apoio dos Srs. Pedro Gomes e Arino de Matos, foi aprovado um voto de congratulações ao embaixador Paul Fernandes, por haver-lhe sido conferido o título de doutor honoris causa pela Faculdade de Direito de São Paulo. O Sr. Arino de Matos, líder da maioria, ao trazer o perill do buste fluminense, declarou que o Sr. Paul Fernandes marcou, no cenário da vida politica fluminense, uma era de vitalidade democrática e de sadios impulsos; quando chamado a servir no estrangeiro soube manter o nome da sua patria, merecendo o respeito de seus concidadãos e a veneration do povo fluminense. Seus créditos de cultura e inteligência mereciam os tributos que lhe prestava a Assembleia Fluminense. O líder udenista Alberto Torres exaltou a personalidade de Paul Fernandes, a quem chamou de jurisdiccionista de grande porte, já quase no fim de uma existência refulgente, de sadios frutos para a vida publica do Brasil. A requerimento do Sr. Celso Rodrigues e outros, o dia de amanhã, consagrado ao culto

to de Nossa Senhora, não haverá sessão da Assembleia.

O Sr. Adolfo Oliveira, formulou uma declaração de voto a respeito, declarando que se manifestava contrariamente ao pedido.

Em seguida, por proposta do Sr. Benjamin Ielpo, foi designada uma comissão para representar a Assembleia nas festividades religiosas que terão lugar em Marquês de Valença, amanhã.

Ainda no expediente, o Sr. Carlos Nabuco embleceu a iniciativa, criando através do rádio, um curso de alfabetização de adultos, com excelentes resultados, em Marquês de Valença.

Passando-se á Ordem do Dia, prosseguiu a votação do projeto que trata do reajustamento do funcionalismo. Suscitando questão de ordem o Sr. Mario Vasconcelos ocupou a tribuna para declarar que não tomou parte na votação do projeto atinente á reestruturação do funcionalismo da Assembleia, votado e aprovado na sessão anterior, por entender que a matéria encerrava assunto da maior relevância, que devia ter sido tratado com mais cuidado, a fim de evitar-se as injustiças que forçosamente surgiriam.

A discussão do reajustamento do funcionalismo publico ocupou todo o tempo reservado á ordem do dia, até encerramento da sessão, ás 19.30 horas, tendo feito uso da palavra vários deputados em defesa de emendas ao projeto, que atingiam o numero de 37.

O presidente encerrou a sessão, convocando uma outra, que teve inicio ás 20 horas, para continuação da votação da matéria em pauta.

Examinado na primeira reunião o projeto da "Europeização" daquela região

PARIS, 13 (APP) — Começaram, esta tarde, no gabinete do ministro das Relações Exteriores, sr. Robert Schuman, as conversações franco-alemãs sobre o Sarre.

A delegação francesa é presidida pelo ministro Schuman, que tem como assistentes o senhor François Seydoux, diretor dos Assuntos da Europa, e o senhor Jacques de Beaumarchais, diretor das Questões Alemãs. A delegação alemã é presidida pelo secretário de Estado das Relações Exteriores, sr. Walter Hallstein, auxiliado pelos senhores Blankenhorn, diretor do Departamento Político, e Ophels, professor de Direito e ministro plenipotenciário.

Homenageado o diretor da Central

O diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, acaba de receber carinhosa e expressiva homenagem dos ferroviários que ocupam os prédios do núcleo residencial daquela ferrovia, em Nova Iguaçu. Convidado a comparecer aquele conjunto residencial, ao ensejo da passagem do primeiro aniversário de sua inauguração, o titular da nossa principal ferrovia e sua comitiva foram recebidos festivamente.

Palharum, na ocasião, os operários Nilo Gomes e Francisco de Souza, das oficinas de Desodoro, para acentuar os benefícios que a construção das casas em que, agora, habitam, lhes proporcionou e a seus companheiros de serviço. Aproveitaram a oportunidade para pedir ao diretor determinados melhoramentos, inclusive a construção de uma plataforma para que os trens pudessem parar ali. Agradecendo, respondeu o coronel Souza Gomes, prometendo atendê-los.

Após ter sido servida uma mesa de sanduiches e doces aos visitantes, o diretor da estrada percorreu várias residências de ferroviários mantendo com eles e suas famílias cordial palestra. Foi, por todos os motivos, uma festa que deixou a mais agradável impressão em todos os presentes, principalmente pelo seu cunho de espontaneidade e simplicidade.

PAGAMENTOS NO TESOIRO

O Tesouro Nacional efetuou, hoje, dia 14, o pagamento do funcionalismo publico referente ao 26º dia útil ou seja:

Pensionistas — Montepio da Viúva (folhas 7927-7929, letras M a Z)

O pagamento referente a agosto começara no dia 25

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

A QUESTAO AUSTRIACA

Dizem de Paris que os governos da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos fizeram chegar ao governo da União Soviética notas similares a respeito da questão austriaca. As três notas referem-se a de 13 de março deste ano, cujas proposições deveriam permitir o restabelecimento imediato das negociações, visando, finalmente, realizar a promessa feita á Austria, desde 1945, de restabelecer-lhe a liberdade e a independência.

O CONFLITO DO PETROLEO

Explicam de Londres a demora da Grã-Bretanha em responder á nota iraniana, propondo o reinício das negociações para uma solução do conflito do petróleo. Alegam o fato de que o próprio texto da nota não é capaz de constituir a base para uma aceitação britânica de reinício das conversações.

SERVICO MILITAR

Aviziam de Paris que os representantes dos seis governos da Comunidade Europeia de Defesa verificaram que não seria possível chegar-se a um acordo, relativo aos problemas apresentados pela duração do Serviço Militar nos seis paí-

As conversações de hoje duraram cerca de duas horas e meia. Ao se retirar do Quai D'Orsay, o sr. Hallstein declarou aos jornalistas que nova reunião se verificará daqui a 15 dias, isto é, no dia 29.

Nas conversações de hoje foi examinado o projeto de "europeização" do Sarre, apresentado pelos alemães. O sr. Hallstein, que hoje mesmo deixa Paris, vai pôr o chanceler Adenauer a par do debate que se travou sobre o projeto. Aliás, a delegação alemã deu publicidade a um comunicado, dizendo que se combinou que só se daria uma nota oficial comum e definitiva depois de exame aprofundado da questão.

BOM DIA, DR. ALIM PEDRO

(Conclusão da página 1)

trecho do espiamento do rio Joana, precisamente no ponto em que aquela rua desemboca em Marwell, em frente á rua Piza de Almeida. A obra já foi iniciada pelo Sr. D.O., tomou o n. 716, e tem como origem um processo de numero enorme. Mas pararam-na inexplicavelmente, em detrimento de uma coletividade. Endereçamos esse apelo a V. S., que muitos temos feito, para que seja concluído o trabalho sobre o rio Joana, no local assinalado, hoje uma verdadeira Sapucaia, tamanha a inundação reinante.

P. H. C. SOUZA

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 91
Cr\$ 23.370.819.60
Capital e Reservas

SENADO

(Conclusão da página 2)

poderão ser postas em prática com a construção de um novo edifício para o funcionamento do Senado.

CONVOCAÇÃO

O Sr. Mozart Lazo renovou o seu pedido de convocação do Ministro da Fazenda, desta feita, com a assistência do líder da maioria, Sr. Ivo d'Aquino.

Na Ordem do Dia foram aprovadas as seguintes matérias: projeto que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 16.511.040,00 para pagamento ao Tesouro Britânico como liquidação de todos os "claims" pendentes, constante do "Aide Memoire" e projeto que concede o auxilio de Cr\$ 150.000,00 á Associação Médica de Goiás para a realização do III Congresso Médico do Brasil Central e V do Triângulo Mineiro

CAMARA MUNICIPAL

Perigou, ontem, a sorte do projeto que amplia o quadro de professores do Curso Primário Supletivo — As linhas de ônibus Ribeira e Freguesia irão até a Lapa



Alvaro Dias

"Por pouco, pouco" não se rejeitou ontem o projeto que amplia o quadro de professores do Curso Primário Supletivo. Já em terceira discussão, o projeto tem aparecido diariamente na ordem do dia, sendo submetido a uma verdadeira prova de fogo. Os vereadores, conquanto reconheçam a necessidade da medida sugerida em mensagem do Executivo, estão interessados em não transformá-la num monstro. Assim, as emendas tem sido discutidas e rejeitadas quando podem desvirtuar a finalidade da mensagem. O Prefeito pleiteou a criação de mais 150 cargos, para aproveitamento do pessoal que lá se encontra no exercício da função. Houve uma emenda ampliando para 250 os cargos. Esta emenda foi aprovada. Entretanto, uma outra, criando mais cem cargos, apresentada pelo populista Indio do Brasil, foi rejeitada. Esta última contava com muitas simpatias no plenário, motivo por que gerou uma pequena crise. O motivo da rejeição foi o acórdão da Justiça publicado no Diário Oficial de ontem, em caso análogo, firmando a jurisprudência de que o Legislativo não pode criar cargos remunerados, por ser esta uma atribuição exclusiva do Executivo. A primeira emenda alterando a mensagem de 150 para 250 cargos, foi anterior ao acórdão. Assim, só pôde ser rejeitada a pretensão Indio do Brasil. A incoerência era evidente. Por esse

motivo, diversos vereadores entre eles o peessedista Alvaro Dias e o autor da emenda, pleitearam a pena de Talião. Olho por olho, dente por dente... As duas deviam ser rejeitadas. A Comissão de Justiça que havia dado parecer favorável á primeira emenda ficou em situação embaraçosa. O plenário ficou dividido, e o projeto ameaçado de ser rejeitado. Entretanto, submetido á votação, não houve o "quorum" legal. Hoje se decidirá de sua sorte.

Houve mais o seguinte: o udenista Anibal Espinheira formulou voto de congratulações com a capital do Estado do Piauí que completará o seu centenário no próximo dia 16 do corrente; o populista Afonso Segreto Sobrinho solicitou mensagem do Executivo concedendo pensão á família do servidor contribuinte do Montepio dos Empregados Municipais, quando demitido, em virtude de condenação, cuja pena aplicada seja superior a dois anos de prisão, ou a bem do serviço publico, embora não condenado; a udenista Ligia Lessa Bastos solicitou reforço da verba orçamentária destinada á alimentação do Asilo São Francisco de Assis; o peessedista Alvaro Dias pediu providências para a reedificação do plano de construção e equipamento de escolas primárias; o democrata-cristão Paulo Areal pleiteou o prolongamento das linhas de ônibus Ribeira e Freguesia até a esplanada do Castelo ou Largo da Lapa; o udenista Mário Martins registrou o primeiro aniversário do programa de televisão "Imagens e Ideias", na Rádio Tupi; o trabalhista Mourão Fi-

lho bateu-se pela inclusão no orçamento de verbas para a Associação das Escolas de Samba do Brasil e "Instituto Pitanga Santos"; o populista Indio do Brasil apresentou projeto abridor de crédito especial para instalação, em terreno onde se encontra a Fazenda Modelo, em Campo Grande, de uma granja destinada a abastecer os hospitais da Prefeitura; o udenista Leite de Castro se congratulou com a "Casa do Estudante", pelo transcurso de seu 23º aniversário de fundação; o trabalhista João Machado pediu fossem concluídos mais cedo os trabalhos no dia 29 do corrente, a fim de que os vereadores pudessem assistir á votação da emenda autonomista na Câmara dos Deputados; o trabalhista Edgard de Carvalho pleiteou verba para calçamento da rua Japora, em Ricardo de Albuquerque.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 38-1.º and.
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 98
Telefone 48-5892

A "GAZETA DE NOTÍCIAS" DE 1876

Segunda-feira, 14 de Agosto

Pancada de amor não doe — Um cavalleiro, esquecendo-se do respeito devido ao bello sexo, não duvidou atacar algumas bofetadas na cara metade de sua alma. O theatro d'este nefasto acontecimento foi uma estalagem na rua da Alfandega.

Fé de officio na rua — «Aviso» — O Sr. Alferes Mauricio de Campos Salvaterra queira procurar neste escritório a sua fé de officio, achada na rua.

Inventado o fedometro — «O rádio de esgotos da rua Larga de São Joaquim continua a mimosear os moradores com suas emanções. Um d'elles inventou um instrumento, o fedometro, para avaliar a intensidade da fragancia e oppor-lhe o remedio necessario.

Denunciando os concorrentes — «De-se ao Sr. fiscal da freguesia de Irajá que lance suas vistas para uma nova fabrica de charutos e uma taverna que alli se vão abrir.

Que penicilina! — «O arroze vegetal lacteeur, o unico autorizado, é muito superior a todos os outros xaropes depurativos. De facil digestão, agradável ao paladar e ao olfacto, cura radicalmente sem mercurio, as molestias de pele, empigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto e os accidentes provenientes dos partos, da idade critica e da azedia hereditaria dos humores.

A pintora vinha lesando uma casa comercial

MÚSICA

Esciaramentos do maestro Vila-Lobos

Como anunciamos em crônica anterior, transcrevemos abaixo a carta que recebemos do Maestro Vila-Lobos, sobre o incidente ocorrido no Ministério da Educação:

«Prezado amigo Amálio do Albuquerque — Sem nenhuma intenção em responder, mas apenas esclarecer a opinião pública, a respeito da confusão que, a meu respeito foi publicada em alguns periódicos dos dias 5 e 6 do corrente, passo a declarar o seguinte:

1º — Sendo o meu nome Vila-Lobos, e não Villal-Lobo, penso que as infames acusações não fossem a mim dirigidas. Entretanto, no decorrer da leitura, verifiquei que tinham realmente qualquer coincidência com alguns títulos de minhas obras musicais.

2º — Difamação e falsa informação são crimes previstos nos nossos códigos penais.

3º — «CHOROS» — é o título global de uma série de 16 obras musicais que escrevi de 1920 a 1929, a maior parte de longa duração e de elevadas proporções artísticas, todas elas inspiradas e consagradas à vida sonora do nosso Brasil, sua natureza, seus costumes e sua música popular.

4º «CHOROS n. 10» é a evocação do canto dos nossos passaros, dos cordões, dos ranchos e das modinhas urbanas, destinados a por isso lembrar a figura popular do maior poeta da terra brasileira com alguns dos seus lindos versos da modinha «Rasga o Coração». Feitos sobre a «schottische» de Anacleto de Medeiros, morto há mais de cinquenta anos.

5º «Choros n. 10» foi escrito em 1925, com integral ciência do Catulo, o qual teve várias ocasiões de ouvi-lo e também falou-me sinceramente da sua grande emoção, quando assistiu no Teatro Municipal, no ano de 1933 esta mesma obra dançada por Serge Lifar como «Jurepary».

6º Catulo sempre esteve plenamente de acordo com o aproveitamento de alguns dos seus versos nessa obra, e acresce lembrar ainda que a importância dos poucos versos de Catulo nessa música é relativa e está em 5º plano em relação à sua estrutura técnica e estética musical, tanto assim que, na partitura impressa, consta em nota a parte, que podem ser também substituídas as palavras, devendo apenas se vocalizar as melodias que evocam o populário urbano, tal como foi gravado em disco, na América do Norte.

7º — Escrevi até hoje mais de mil obras, sendo que se acham impressas mais de quinhentas, em várias casas editoras.

8º — Prestei homenagem ao valor de Catulo, o popular poeta das modinhas, quando ele ainda se encontrava em seus plenos 50 a 60 anos de vida, com quatro músicas de minha criação, transfigurando as melodias empregadas, apenas aproveitando artisticamente algumas das suas letras postas em melodias populares, pois somente de maneira extremamente artística poderia levar o nome de Catulo a tantos países estrangeiros, que desconhecem a língua portuguesa. São elas: «Cabocla de Caxambu» e «Luar do Sertão», ambas sobre melodias anônimas do Nordeste, «Tu passaste por este jardim», sobre melodia popular brasileira de uma «schottische» de Alfredo Dutra, já desaparecido também há 50 anos e o «Rasga o Coração» sobre a melodia popular brasileira de uma «schottische» de Anacleto de Medeiros.

Será possível que com estas quatro músicas eu tenha enriquecido e me tornando celebre no mundo?

9º — A casa Arthur Napoleão (que nunca empregou o menor esforço em propagar as obras de autores brasileiros por ela editadas) realmente publicou mais de cem músicas de minha autoria, adquiridas por ela apenas por Cr\$ 50,00 a Cr\$ 100,00 (cinquenta a cem cruzeiros), tornando-se proprietária até à criação do decreto de revisão dos direitos autorais, fazendo-os reverter, automaticamente, para o autor vivo.

10º — Não fui eu, porém, quem publicou nos Estados Unidos mais de vinte obras impressas na Casa Arthur Napoleão. O que houve foi o seguinte:

11º — Nos Estados Unidos a lei do Copyright dá o direito de ser publicado por quem quer que seja qualquer obra artística, científica, literária, etc., uma vez que ela não esteja registrada no Departamento do Copyright, na Biblioteca de Washington.

12º — Como (mas não de meus sujeitos) têm-se popularizado nesse formidável país, muitas das minhas obras, vários editores (muito poucos publicaram, por conta própria, sem a menor consulta a quem quer que seja, mais de vinte de minhas músicas que, por coincidência, já haviam sido impressas na Casa Arthur Napoleão).

13º — Entretanto a Casa Arthur Napoleão sabe muito bem disso, e não ignora também que não poderá recorrer para processar aqueles infames editores, porque a lei que os protege poderá ser absurda ou errada, mas defende fortemente os direitos dos cidadãos americanos, em detrimento dos estrangeiros.

14º — A Casa Arthur Napoleão deve saber ainda que o único recurso para um processo judicial nos Estados Unidos, é o processo de protesto do autor vivo, justificando a deturpação em detalhe de suas obras, das modificações que os editores são obrigados a fazerem a fim de obterem o Copyright.

15º — Como se poderá verificar, não recebi ainda um só reis dessas obras.

16º — Lamento que nos comentários da pessoa que me ofende sem que eu saiba porque, esteja envolvida a «SBAT», personalidade artística de respeitados valores e os meus editores.

17º — Sei e todos perceberão que essa pessoa sem escrúpulos, ignorante ou analfabeta, está se servindo de minha vitoriosa carreira para cartar ou qualquer outra intenção oculta.

18º — Lamento que em virtude dessas infâmias seja obrigado a retirar dessas minhas obras a letra do meu pranteado Catulo.

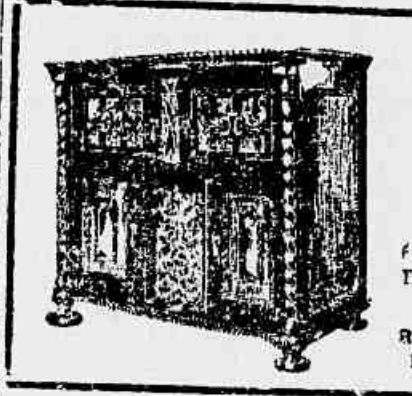
19º — Lamento também que os jornais de reconhecida idoneidade pública, embora com a justa e bravíssima liberdade de imprensa, não tenham procurado se informar antes de publicarem notícias tão sensacionais, mas tão difamantes para um brasileiro, bem brasileiro, que tudo tem feito pelo Brasil. Muito grato o amigo. — H. Villa-Lobos.

Usava um carimbo de "pago" e com esse expediente ia vivendo

Desde há muito que a firma proprietária das lojas «Arnaiz Loures», na rua da Carioca, 12, vinha notando afluência de notas de compras, com o carimbo de «pago», que, evidentemente, não passavam pela caixa, sofrendo, assim, prejuízos sem conta, queixando-se por isso às autoridades do Oitavo Distrito Policial.

Agora, porém, o detetive Barbosa, da Seção de Furtos e Roubo, daquele distrito, quando se encontrava na loja, desconfiou de duas mulheres que ali entraram e puseram-se a fazer compras. A primeira, apanhando o talão das compras feitas, ao invés de se dirigir à caixa,

entrou no «toilette», das senhoras, entregando ao caixaheiro do balcão e comprovante das compras já com o carimbo de «pago». Era o passe de magia. O policial efetuou a prisão das duas, apresentando-as ao comissário Armando Pano, que as identificou como sendo Celina Rodrigues, pintora, casada, de 32 anos, moradora à rua Hadcock Lobo, 413, e a sua companheira Dulceida Litz, industrial, residente à rua Barão de Mesquita, 46. Na polícia ficou tudo esclarecido. Celina é que era a culpada, não tendo Dulceida nada que ver com a mania da pintora, que foi devidamente autuada.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Música a Cr\$ 1.200,00
Colonial a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDAS PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 25-1º - Telas 22-9435 e 32-3101

Os «Barnabés» desfilarão de luto rumo ao Catete

Marcada para terça-feira, dia 19, a grande passeata dos servidores do Estado

A Comissão Executiva Central do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos fez reunir ontem, na sede do Clube dos Inapriáveis, grande número de funcionários, membros de todos os Comitês Pró-Aumento e representantes dos Estados da União, a fim de discutir a injustificada protelação do aumento dos «barnabés».

Abertos os trabalhos pelo senhor Lício Hauer, presidente do referido Movimento, o líder dessa justa campanha fez uma preleção sobre as reivindicações da sua classe, protestando e ao mesmo tempo historiando, as fases, comissões e órgãos governamentais por onde transitou e foi estudada infrutiferamente o ante-projeto em que estão interessados.

A seguir, diversos oradores fizeram uso da palavra, alguns sugerindo medidas mais radicais para a consecução do aumento, outros ponderando que sendo alarmante a situação de penúria e dado a indiferença do Governo, tornava-se necessário que os «barnabés» cruzassem os braços, em suas repartições, pois a situação e descondição votadas aos servidores não comportavam outro alternativa. Após uma discussão intensa tendo, porém, os trabalhos transcorrido em ordem, inclusive com a adesão de servidores que representavam os

funcionários municipais do Distrito Federal, o sr. Lício Hauer, pôs em votação o assunto principal da «Ordem do dia», ou seja, a aprovação ou não de uma passeata-monstro ao Catete, em sinal de veemente protesto pela demora do aumento. Por unanimidade de votos, foi aprovada a proposta, marcando-se a passeata para a próxima terça-feira, dia 19, quando, de luto, todos os funcionários deverão concentrar-se, às 16 horas, em frente ao Teatro Municipal, onde incorporados marcharão rumo ao Palácio Presidencial.

LAZER NÃO ENTREGOU O PROJETO

Por sua vez, no Ministério da Fazenda, GAZETA DE NOTÍCIAS foi informada que o senhor Horácio Lafer, no seu despacho de ontem, com o presidente Getúlio Vargas, não entregou o projeto que lhe fora encaminhado pelo chefe do Governo, em caráter de urgência. Afirmaram-nos, ainda, que uma Comissão estuda naquela Secretaria de Estado as disponibilidades do Tesouro e as falhas elaboradas pelo D.A.S.P. que no seu ante-projeto esqueceu-se de estudar as questões que se prendem com os vencimentos dos inativos, aposentados e diversos órgãos que se encontram incorporados ao Patrimônio Nacional.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE D

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 30 de agosto de 1952;
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a

remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

- NOSSOS PRÊMIOS**
São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:
- 1 — Aparelho de Televisão «Emerson» no valor de Cr\$ 13.000,00;
 - 2 — Máquina de costura no valor de Cr\$ 4.900,00, adquirida em Ruy Mafra e Irmão, a rua Aristides Lobo, 134 Telefone 28-7547;
 - 3 — Máquina de escrever alemã «Olympia» (Representantes F. e J. D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr\$ 3.600,00;
 - 4 — Liquidificador «Arno» no valor de Cr\$ 1.500,00;
 - 5 — Bicicleta «Hercules» no valor de Cr\$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DA SÉRIE D
O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série D será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de agosto de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS
Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

P F A F F
MOTORES
MAQUINAS - PECAS
VENDAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

Uma entidade inoperante

«Só agora vim saber da existência do Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal» — declara um agricultor de Campo Grande

O depoimento que publicamos hoje, prestado por um lavrador do sertão carioca, vem mais uma vez provar a absoluta inoperância do Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal, entidade hoje absolutamente desconhecida pela quase totalidade da classe, que nem sequer cogitava da sua existência, antes de ser alertada pelas nossas consecutivas denúncias, em reportagem.

IGNORADOS TAMBÉM PELA ENTIDADE

Como eu — continuo — inúmeros lavradores do sertão carioca desconheciam a existência dessa entidade classista, pois seriam ignorados por ela. A atual diretoria nunca fez nada de útil para os lavradores e criadores. Só vim a conhecê-lo pela sua ausência, pela sua atuação negativa. No entanto, temos o direito de organizarmos, e vamos fazê-lo, ajudado pelos que reagiram contra esse estado de coisas.

Encerrando a sua entrevista, disse-nos: — Faço votos para que esse movimento encabeçado por um antigo diretor do Sindicato venha a se tornar vitorioso, satisfazendo o Ministro do Trabalho a aspiração dos sertanejos cariocas: intervenção, eleições livres e honestas, para que conquistemos, nos os verdadeiros e criadores, a direção dos nossos destinos, como entidade classista organizada.

NÃO SABIA DA EXISTÊNCIA DO SINDICATO

Procurando a nossa redação, o Sr. Anadir Cesar de Melo, fez-nos as seguintes declarações:

— Sou lavrador há uns cinco anos na zona de Campo Grande, Estrada do Campinho e só vim ter conhecimento da existência do Sindicato por intermédio da campanha iniciada por este jornal. Isso mesmo por que outro lavrador, amigo meu, procurou orientar-me, dizendo-me que comprasse a GAZETA DE NOTÍCIAS, onde se debatiam os interesses da classe, contra a atual diretoria, que nada fez para os lavradores e criadores.

QUE VENHA A INTERVENÇÃO

Encerrando a sua entrevista, disse-nos: — Faço votos para que esse movimento encabeçado por um antigo diretor do Sindicato venha a se tornar vitorioso, satisfazendo o Ministro do Trabalho a aspiração dos sertanejos cariocas: intervenção, eleições livres e honestas, para que conquistemos, nos os verdadeiros e criadores, a direção dos nossos destinos, como entidade classista organizada.

PO' INDIANO
PARA OS CASOS CRÔNICOS:
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 12 de MARÇO, 17-18

ENTRADAS Cr\$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr\$ 200,00 e mensalidade de Cr\$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DÓDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31-10.º ANDAR — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª. - Telas
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Panificadora Guaporé Ltda.
FABRICO ESPECIALIZADO DE
PÃES DE TÓDAS AS QUALIDADES
JORGE DE AZEVEDO
RUA TEÓFILO OTONI, 137-B
Telefone 43-2737

Quinta-feira, 14 de Agosto de 1952
Página 5
GAZETA DE NOTÍCIAS

GAZETA DE NOTÍCIAS
R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABÍLIO DE CARVALHO
Subsecretário
CRISTÓVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3503
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-5002
Esporte e Política 43-7841
Oficinas 43-3626
O único cobrador autorizado
é o Sr. WILTON PALDINO
DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza
pelas opiniões emitidas
em matéria assinada

VIDA SOCIAL

DILOMATAS — Conto de destino ao Panamá, deixou o Rio o Dr. João Emilio Ribeiro, ministro do Brasil naquele país.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje os Srs. Carlos Moreira da Silva, Artur Carneiro da Cunha, Dr. Horácio Peijó, Dr. Rubens Machado, Dr. Euclides Martins de Melo, Nelson Sardinha da Gama, Dr. Otávio Barros da Costa, Guilherme Teles de Vasconcelos, Americo Borges de Mendonça, Luiz Ribas Gonçalves e Alvaro de Freitas Dias.

Senhoras: Maria José Caldas da Franca, Clarissa Lins de Sá, Hilma Gentil de Abreu, Lia Gomes Rezende, Berenice Costa, Maria Luiza Régis de Brito Zilda Abreu Cunha e Ana Maria Magalhães Silva.

NASCIMENTOS — Gisela — Com o nascimento de uma linda menina que na pia batizmal recebeu o nome de Gisela, está em festa o lar do Sr. Milton Borges de Melo e da Sra. Vera Rodrigues Borges de Melo.

NOIVADOS — Irene Conto dos Santos — Milton Nogueira Quei-

ros — Acabam de contrair casamento, a senhorita Irene Conto dos Santos, filha do Sr. Rubens dos Santos e D. Rosalina Couto dos Santos, com o Sr. Milton Nogueira Queiros, filho do Sr. Euclides Queiros e da Sra. Judith Nogueira de Queiros.

ALMOÇOS — Os amigos do Sr. Edgard Pinto Estrela, vão homenageá-lo com um almoço no Automóvel Clube no próximo dia 23. A homenagem tem como motivo a volta do Sr. Edgard Estrela à direção do Serviço do Trânsito.

QUEDA DOS CABELOS
Calvície precoce

JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos.

A viagem linda...
MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!

A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS
AÇÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO
PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFORTO QUE V. S.
DESEMPARARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA".
LHE PROPORCIONARÃO SEMPRE UM ALEGRE
DESEMPARAR.



Serviços Cínicos VARIG

Informações e reservas pelo tel. 52-3700 (Rêde interna) ou nas principais Agências de Turismo

HORÓSCOPO

Professor KASHBAN
O QUE ACONTECERÁ
HOJE, DIA 14
As pessoas nascidas:
DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO — Serão felizes para todos os aspectos da vida, especialmente para os estudos e para o trabalho.
DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO — Serão felizes para todos os aspectos da vida, especialmente para o amor e para o trabalho.
DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL — Serão felizes para todos os aspectos da vida, especialmente para o amor e para o trabalho.
DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO — Serão felizes para todos os aspectos da vida, especialmente para o amor e para o trabalho.
DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO — Serão felizes para todos os aspectos da vida, especialmente para o amor e para o trabalho.
DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO — Serão felizes para todos os aspectos da vida, especialmente para o amor e para o trabalho.
DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO — Serão felizes para todos os aspectos da vida, especialmente para o amor e para o trabalho.
DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO — Serão felizes para todos os aspectos da vida, especialmente para o amor e para o trabalho.
DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO — Serão felizes para todos os aspectos da vida, especialmente para o amor e para o trabalho.
DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO — Serão felizes para todos os aspectos da vida, especialmente para o amor e para o trabalho.
DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO — Serão felizes para todos os aspectos da vida, especialmente para o amor e para o trabalho.
DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO — Serão felizes para todos os aspectos da vida, especialmente para o amor e para o trabalho.

NOVOS CARGOS NA CENTRAL

Pelo diretor da Central acabam de ser criadas, na tabela de mensalidade as funções de comissão de maquinista-chefe e maquinista-ajudante, nas referências, respectivamente, 26 e 27 e 27 e 28.

RÁDIO

ABC DE ARACY SILVEIRA

O. CORRÊA

Alta, cabelos e olhos castanhos, boca pequena, nariz afilado e esbelta, eis a característica sempre saudável de Aracy Silveira, uma das futuras grandes rádio-atores do semi-fio gaúcho. Paduana de sete costados, Aracy sorri aos seus felizes genitores num 5 de julho de qual estamos distantes apenas 25 anos, no prospero território fluminense. Sabendo usar o intelecto como gente já bem vivida, a Srta. Silveira sempre desejou projetar-se no cenário radiofônico, submetendo-se a vários testes em diversas emissoras fluminenses, saindo-se formidavelmente na prova que fez com o "talent-scout" Alvaro Zarzur, ex-dirigente do rádio-teatro maritímico.

Mas, como dissemos, Aracy sabe usar e abusar da auto-crítica, tendo, por esse motivo, ingressado na Escola de Rádio-teatro da Prefeitura dirigida e orientada pelo espírito jovem de Edelino Carvalho, antes de tentar investidas maiores sobre as cortinas-de-terro dos prefixos cariocas. A "Princesa da Cidade" de 1948 namora também a sétima-arte, criatura que já lhe dirigiu diversos galanteios, sendo plenamente correspondida, isso devido ao lindo porte aragoneiro.

Será de primeira plana, eis a aprecia, nos dias ensolarados, uma boa Copacabana; e, no balizado, quebra-lanças pelo "Mengo", chegando ao ponto de comprar briga em defesa do time de Adãozinho. Na ribalta, Graça Melo, com aquele estupendo

CINEMA

"MULHER MALDITA"

COSTA COTRIM



Uma mulher de maior brilho no filme é Emlyn Williams, muito bom num detetive amador, que de amador só tinha o nome.

"Mulher Maldita" tem fotografias expressivas e um jôgo de situações convincentes. O filme atrai grandemente e merece ser visto.

ESPADA E SANGUE — NO-TAVE AVENTURA DE UMA ÉPOCA DE EMOCÕES

Uma egrégia morte nas cenas lançando a sua filha, uma suprema invocação: "Vingança" — esse é o brilhante início do empolgante drama "Espada e Sangue" (Il Trovatore), extraído da imortal obra de Giuseppe Verdi, transportado para o cinema na mais notável realização de todos os tempos!

Um grandioso elenco interpreta "Espada e Sangue" (Il Trovatore), sendo justo destacar pelo vigor das atuações, Gianna Fendini, Enzo Mascetti, Gino Sinigaglia, e Vittorino Giallombardo. "Espada e Sangue" (Il Trovatore), é um filme que reúne romance, música e emoções, tudo que possa empolgar o público! Uma película com extraordinária direção de Carmine Gallone. A Lippert Filmes lançou "Espada e Sangue" (Il Trovatore), num circuito encabeçado pelo Rivoli e Alvorada, segunda-feira, dia 18, e quinta-feira, dia 21, no Palácio (São João de Mirim).



Shelley Winters e Alex Nicol num cena do filme do Universal-International, "Fúria do Paixão", que tem Shelley Winters e Richard Conte como protagonistas.

Noticiário

Roberto Salvagente, é uma criação baseada no romance de Edouard Peisson, pelo próprio Delannoy auxiliado por Henri Jonsson de quem são os diálogos e a feliz cenarização, fator que faz destacar o trabalho admirável de

meninas Pierre-Michel Beck, no papel de "Sílvia". De Paula Murriel, é a autoria da partitura musical desta produção que a França Filmes do Brasil vai apresentar, a partir do próximo dia 18, segunda-feira nos cinemas: Rian, Império, Azteca, São Pedro, Coliseu e Arenária.

FILMES DA UNIVERSAL INTERNATIONAL A SEREM LANÇADOS

Na semana de 25 do corrente serão exibidos pelos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, os filmes da Universal-International: "Resgate Sublimar" uma deliciosa comédia com Linda Darnell, Stephen McNally e G'eri Perreau e o emocionante drama "Fúria do Paixão" com Shelley Winters, Richard Conte, Stephen McNally, Charles Bickford e Alex Nicol.

CARTAZ

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, RITZ, ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, HADDOCK LOBO E MAS-COTE — "Cidade Há Sol em Minha Vida", em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA E MERTO-TIJUCA — "O Convito", em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, AMERICA, HOT-TOPO, MONTE CASTELO E VAZ LOBO — "Mulher Maldita", em sessões das 14 às 22 horas.

RIVOLI, SÃO JOSÉ, ALVORADA, MAGA, PARA TODOS E BARONEZA — "Insignito", em sessões das 14 às 22 horas.

ODÉON, SÃO LUÍZ, RIAN, LEILON E CARIOCA — "Lydia Bailey — A Feticheira de Haiti", em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, IPANEMA, AVENIDA, TIJUCA, FLORIANO, MARACANA E COLISEU — "O Mascarado de Ferrer", em horário especial, sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE — "Vagabundos em sessões das 14 às 22 horas.

REX, RIDAN E MADUREIRA — "O Degenerado e "Aventuras de Don Coyote" em sessões a partir de 14 horas.

FATHE, ART-PALÁCIO E SANTA ALICE — "O Mata Monstro", em sessões das 14 às 22 horas.

IMPERIO E IDEAL — "2ª semana — "Mulheres de Ruas" em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — "Viagem Gaiteiras" em sessões das 14 às 22 horas.

REANDEIRANTE — "O Príncipe e o Mendigo" em sessões das 14 às 22 horas.

HELMAR — "Vítimas do Destino" em sessões das 14 às 22 horas.

MARABA — "Tânia, a Bela Selvagem", a partir 10 horas.

MARROCOS — "Cada Vida tem Destino e Cavalheiros da Audácia", a partir de meio dia.

AZTECA, ALFA, IRIS E SÃO PEDRO — "Mulheres em Minha Vida", em sessões de 14 às 22 horas.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do
Dr. KATARA



Esta é uma seção de consultas com respostas de Dr. KATARA. As perguntas são enviadas para o Dr. KATARA e as respostas são enviadas para o Dr. KATARA.

Qual dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta. VALH abaixo. A resposta será de ser enviada para o seguinte endereço:

Dr. KATARA, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro.

As consultas precisam ser enciadas em uma folha de papel, sem muita a tinta, na maneira habitual de escrever, dando interesse a sua vida e de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

É necessário dar um endereço gratulatório que os con-

sultantes escrevam. Devo enviar oito linhas em papel, sem dobrar, sem o que é muito difícil registrar as suas cartas.

ROSA DO ADRO — As qualidades que possuem não difíceis de serem encontradas em outra, assim, fique tranquila que ele vai se arrepender do que tem feito e viverá feliz com você. Calma e prudência. Não procure perturbar porque tudo é passageiro. Viverá muito e com felicidades porque você bem merece.

CATALINA — Modifique talmente a sua maneira de viver, antes que seja tarde demais. Você é muito moça e bem pode encontrar o caminho da felicidade. O que adianta fazer o que faz? Pense sua submissão ao vento e depois receberá a recompensa, está bem?

CALDAS — Realmente você está passando por uma situação muito difícil, mas tudo vai melhorar muito breve. Terá mesmo dias, uma mudança radical de vida para melhor. Aguarde e depois verá que cabou com a razão.

Vale uma Consulta com o Dr. KATARA

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Essências — Óleos — Vernizes — Fertilizantes para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8552 e 52-7113

TEATRO

TEATRO DUSE

A falta de espaço neste noticiário não nos permitiu registrar em momento oportuno, a inauguração do Teatro Duse, à rua Herenegildo de Barros, n. 161, Curvelo, em Santa Teresa, sede do Teatro do Estudante do Brasil. Não é tarde, porém, para assinalar o raro acontecimento da dedicação do teatro, dedicada a crítica teatral. Ali se representam a peça, intrinsecamente naturalista, João sem Terra, de Hermínio Borge de Carvalho, diretor do Teatro do Estudante do Pernambuco, também autor de "Eletra no Circo" e "O Barco de Ouro", e o animador da cena nordestina. O próprio autor esclareceu que João sem Terra é o drama da terra abandonada. Achemos o argumento impróprio para menores, vigoroso e quase desumano, com alguma semelhança com o "Oeste" de O'Neill, e a substancial obra — O Caminho da sobrevivência. Mas a técnica dramática é de mestre, sendo os diálogos bem curtos, enérgicos, vivos e impressionantes.

A interpretação foi magnífica, um prodígio de expressão e equilíbrio, por parte de jovens que brilharam no Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro, do T. B. e dos Comediantes "Orange-ri". Ela os intérpretes, ruidosamente aplaudidos: Glance Eddé, em Beatriz; Hélio de Souza, Praxedes; Lígia Nunes, Ana; Luiz Pinho, João; Moacir Deriqueim, Conrado; Geny Borges, A mulher vestida de preto; Edison Silva, O homem vestido de branco; Ruth

Andrey, Paula; René Vincent, O dono da Usina; Luiza Siga, Mulher de Murron; Mariuska, Anarelo.

O cenário, executado por Pernambuco de Oliveira, aumentou a verossimilhança e sugestão da peça, distinguindo-se como figura, a bela Maria Gathé, de dezesseis anos de idade.

Devidos mais este jovial e prestando ao ilustre contrato e vereador Paschoa Carlos Magalhães, que tanto anima o Teatro Brasileiro.

Findo, no Recreio, a temporada relâmpago de Josephine Baker, a famosa atriz internacional, que nos deu o encanto, mais uma vez de sua arte de cantar e interpretar, juntamente com Laila Castro, o sua orquestra cinematográfica cubana; o Waldo Ballet, Anjos de Inferno e o popular humorista Badú, mestre de cerimônias. O conjunto aludido vai excursionar pelos Estados.

O MISTÉRIO DA PAIXÃO

O grupo do teatro medieval da Universidade de Paris, Les Trecephilens, que tanto éxito vem obtendo com os espetáculos já apresentados nesta capital, realizará no próximo domingo 17, às 20 horas, no Estádio do Fluminense, uma recita dedicada ao povo Carioca, com "Le Mystère de la Passion". Esse espetáculo, que é realizado sob os auspícios do Conselho D. Jaime de Barros Câmara, terá o concurso do Coral Gregoriano do Seminário B. José.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revivido e apresentado por Ney Machado.

COPACABANA — Jezebel pelos Artistas Unidos, às 20,00 horas.

FOLIES — A Verdade Nua, pela Companhia Lus Del Fuego, às 20 e 22 horas.

GLORIA — As Conquistas de Napoleão, pela Companhia Joliva Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — O Freguês da Madrugada, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVOLI — Mme. Sans Gêne, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

JOAO CAETANO — Pan de Açúcar, pela Companhia Ferreira de Silva, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Chava, pela Companhia Dulcineia Odilon, às 20 e às 22 horas.

JARDEL — Vai levando..., pela Companhia de Revistas Geyner Boscoli, às 20 e às 22 horas.

Restaurante Reis Limitada

O MAIS POPULAR E PREFERIDO PELOS CARIOCAS
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 18

Tel. 22-0993

FILIALE

Restaurante Régio

RUA CHILE, 33 — Tel. 42-7248

Orf-Léne

TINGE MELHOR

DOR DE DENTES
USE

1 MINUTO

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clínica Geral de Mulheres — Diariamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5616 e 25-3460

GAZETA DE NOTÍCIAS Quinta-feira, 14 de Agosto de 1952
Página 6

DANTON E O SINDICALISMO

Depois que o Sr. Danton Coelho deixou a presidência do P. T. B. e o Ministério do Trabalho parece que S. Exa. foi acometido de uma doença estranha e indefinível. Dessa data em diante, aquele político ficou por assim dizer numa situação, de quem não sabe se vai ou se fica, se não vai ou se não fica.

Os seus amores por determinada corrente política são evidentes e manifestos, de modo que, nessa posição e sob sua inspiração foram organizadas duas associações de caráter político, com o intuito de perturbar as diretrizes do programa partidário do P. T. B. Uma é a Frente Trabalhista Brasileira, magnificamente instalada nesta capital, na Cinelândia, e a outra, a Associação dos Trabalhadores do P. T. B., em São Paulo. Ambas integradas na quase totalidade por líderes sindicais, cariocas e paulistas.

Ora, ambas as entidades, notem bem a coincidência das iniciais "F. T. B." e "A. F. P. T. B.", não prescindem de notáveis semelhanças que as subencionem. E de onde vem esse dualismo, será de Cárterham, no que nos consta, são constituídas, em grande parte, por líderes sindicais, os quais naturalmente estão tomando parte nas mesmas, crentes de que elas, realmente, são destinadas a apoiar a política sindical do governo. No entanto quem se de longe os fatos, sente que a principal finalidade daquelas instituições políticas, e a de salvar o trabalho construtivo e patriótico do Presidente Getúlio Vargas, para favorecer terceiros em política partidária.

Cumpridos, assim o dever de orientar os dirigentes sindicais de todo o país, contra essa manobra que está sendo dirigida por forças políticas estranhas, não trabalho de resistência ao trabalho de sindicalização do atual governo o que em última análise não causa grandes prejuízos às classes operárias da nossa pátria.

Se as coisas são como estão transcorrendo seria melhor que o Sr. Danton Coelho, tivesse a deliberação imediata de deixar o cargo de ministro para não arrastar consigo, de boa fé, líderes e representantes das classes trabalhadoras, que, certamente estão a pensar, que a que S. Exa. está fazendo é promover meios para apoiar e proteger a política trabalhista do Presidente Getúlio Vargas, mas sem qualquer interesse, o que na realidade não está acontecendo.

Por outro lado, seria interessante que o Sr. João Goulart, chefe presidente do P. T. B., prestasse atenção para isso e, em nome, as medidas compensatórias, para que não se pense que a mesma principal organização política partidária trabalhista, esteja assistindo tudo isso de braços cruzados.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo

O presidente do Sindicato acima mencionado, vendedor José Soares Sarapá, concedeu hoje audiência para o radial e jornalista deste jornal, abordando assuntos de grande importância para a classe fumageira carioca.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas

Aproximando-se a data em que esta cidade irá tratar do dissídio da numerosa classe metalúrgica do Distrito Federal.

Este jornal acompanhará de perto, o trabalho que será desenvolvido pela direção da entidade.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador

O Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, tem a honra de convidar V. Exa. e Exma. família para tomarem parte na Sessão Solene comemorativa da posse administrativa de sua nova Diretoria, a realizar-se em sua sede social, às 19h30 horas do dia 19 de agosto de 1952.

Estarão presentes altas autoridades civis, militares e eclesásticas, bem como senadores, deputados, vereadores e representantes da Federação e de Sindicatos e associações.

PROGRAMA

1. — Constituição da Mesa de Honra que presidirá a solenidade.
 2. — Palavra do Presidente João Mariano em saudação de reconhecimento ao Governo da República, por motivo da harmonia social nos Sindicatos de Classes Profissionais.
 3. — Palavra do conselheiro Oscar R. Vargas que discorrerá sobre as exigências dos profissionais no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro.
 4. — Orações das Delegações visitantes.
 5. — Oração do Sr. presidente da solenidade.
 6. — Buffet.
- Mancie de Melo 1º secretário.

Incomunicável!

(Conclusão da página 2)

Quando tribunais, como o Juízo, você e família, a nossa primeira viagem do Brasil para cá, em 1924, a gente levou 8 dias em um vagão até os portos do velho Rio. Hoje não decoram que a gente leva de 12 a 14, o que me faz lembrar aquela época de Machado de Assis, onde o velho romancista reclamava contra os horrores 30 minutos das lanchas de Niterói. Hoje levam 40. O que é uma triste advertência para nossos netos: vão levar um mês daqui a Fortaleza.

De maneira, Quêzaco, que para encerrar conversa, aviso ao pessoal que não vou. Não tenho condado. Estou incomunicável. Salvo se eu resolver pegar uma carona no primeiro pau-de-arara.

Cr\$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesselos ventilados. 1. Cr\$ 130.00, por. Cr\$ 250.00. "Sumier" tipo mala. Cr\$ 1.300.00, idem com 2 góvelas. Cr\$ 1.600.00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale". Cr\$ 1.700.00, idem. Idem com 2 góvelas. Cr\$ 2.000.00, idem. Idem, tipo mala. Cr\$ 2.000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro. Cr\$ 1.250.00, casal. Cr\$ 1.700.00, 5 anos de garantia. Também aos encargos da coleção de quaisquer móveis estelados, bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CHER!
VENDE A PRAZO
IND. COLCHÕES
OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furlado, n.º 30
(Defronte ao Inst. de Educação — Maré e Barros). Tel. 48-0824

Peixe pode vendido ao povo nas feiras livres

Comércio criminoso às barbas dos "braçadeiras" da fiscalização - Além dos preços caros, peixes que só servem para repasto dos urubus

O peixe nas feiras livres está sendo vendido em péssimas condições de conservação, constituindo isso um atentado à saúde do povo. Várias reclamações têm sido dirigidas a esta repartição, denunciando o crime, porque se trata de um verdadeiro crime previsto em lei. Os feirantes, que se dedicam ao comércio de peixe nesses mercados públicos não têm o menor escrúpulo em passar gado por lebre. Seu principal objetivo é ganhar dinheiro, mesmo que os fregueses venham a ser intoxicados e expostos ao perigo da morte.

O peixe fornecido nas feiras livres passa semanas nas geladeiras. Em consequência do longo estágio no frigorífico, o peixe fica duro como pedra. Pessimas condições, o produto é dado à venda. Com a ação do calor, ele perde a rigidez e, perdendo-a, em breve entra em decomposição, tornando-se visivelmente podre. Todavia, os feirantes não treguem em expor ao consumo público, tendo pleno conhecimento do mau estado do peixe e dos efeitos nocivos que poderá causar o peixe deteriorado.

Perguntamos, agora, para não há fiscalização por parte da Prefeitura? Não resta a menor dúvida que essa fiscalização existe; entretanto, paradoxalmente, não fiscaliza nada. Os fiscais da Prefeitura andam com uma braçadeira vistosa, para serem identificados pelo público. Mas, também, o são pelos feirantes. Tanto melhor para os infratores, que de longe reconhecem os honores da braçadeira e tratam de se resguardar pro-forma, porque se lembram contra as coisas como elas são, de fato, poucos fiscais comparecem da honra que lhes cabe, de pertencer à Ordem do Jabuticá. Já temos presenciado cenas interessantes a res-

peito da fiscalização nas feiras livres. O reclamante, bigodeado pelos exploradores, dirige-se a um "braçadeira" qualquer, expõe-lhe o caso e pede providências energéticas. O "braçadeira" não deixa de atender ao freguês. Vai à barraca do feirante, expõe a sabedoria do freguês, ameaça-o com multa e cassação da licença. O freguês exulta e fica mais ou menos convencido da eficácia da fiscalização. Se o freguês tivesse a oportunidade de verificar o epílogo de tudo isso, veria, poucos instantes depois, o feirante insistir na mesma fraude com relação a outros consumidores. É que o braçadeira perdeu a força moral, pela camaradagem existente entre os fiscais e os especuladores.

É o que ocorre na venda do peixe podre. A fiscalização não vê. O povo está sendo intoxicado. Quem tomará providências para a coligação do abuso criminoso? Quem, será, porventura, o chefe-mór dos braçadeiras?

Além do preço excessivo, o povo ainda sofre a decepção de adquirir peixe podre, próprio para o repasto dos urubus.

Atropelado por um auto não identificado

Um automóvel não identificado, atropelou ontem à tarde, na rua do Engenho, esquina da rua Coronel Tamarindo, José V. V. V., preto, de 49 anos, presumível, o qual sofreu fratura do crânio, sendo transportado em ambulância para o Hospital Rocha Faria onde ficou internado. O seu estado é grave.

O motorista fugiu imprimindo maior velocidade ao carro, e o comissário Gedeão, de dia, no 27.º Distrito Policial, registrou o fato.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
NAMA E APARELHO DENTAI
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA - COLPOCITOLOGIA - HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES - Hora marcada pelo tel. 28-9688

O ônibus superlotado chocou-se com outro da mesma empresa

Nove feridos no acidente da Rua Haddock Lobo

Dois ônibus da Viação Nacional chocaram-se ontem, pela manhã, na Rua Haddock Lobo, com extraordinária violência, saindo feridos, em consequência, nove pessoas, dentre as que viajavam no coletivo de chapa número 8-27-69, o qual estava superlotado, tendo batido na traseira do outro carro, que prosseguiu viagem.

Nora Ney, ao reporter: "Esse infame jogou-me à rua com meus filhos"

Continua no cartaz o caso de Nora Ney, a conhecida atriz radiofônica, levada recentemente a uma espetacular tentativa de suicídio, a que a constrangeu o seu marido, enciumado por um suposto triângulo amoroso em que figurava o cantor Jorge Goulart.

PRESTOU DEPOIMENTO NO DISTRITO

O rumoroso caso atravessou ontem mais uma etapa, quando a estrela, cujo verdadeiro nome é Iracema Ferreira Maia, confirmou suas declarações anteriores, prestadas quando da sua convalescência no Hospital Santo Antônio.

Às 13 horas, Nora Ney compareceu ao 3.º Distrito Policial onde prestou seu depoimento ao Delegado Zildo Jorge. Em suas palavras, a cantora continua a acusar seu marido Cleido Queiroz Maia, como único responsável pelo drama que está se desdobrando.

— «Muito ele tinha o hábito de espancar-me, foi o que declarei a atriz. «Espancava-me frequentemente até que num dia do mês de Novembro do ano passado, após surrar-me, jogou-me no meio da rua com meus filhos» disse em prantos a artista.

A cantora da Nacional, mal podia esconder a ira que trazia quando ouvia pronunciar o nome de seu marido.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, urticulose, micose, etc.
(Tratamos) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3295

— «Procurei então o Advogado Agnaldo Veloso Freire, a fim de promover uma ação de desquite. Entretanto me convenceram de desistir e eu que ainda pensava em ser feliz, aqui, antes de abandonar aquela casa».

Ao pronunciar estas palavras, Nora Ney parecia transfigurada. Era a sombra daquela estrela rissonha que entrava no palco dos auditórios, aclamada pelos seus fãs. E quando interpretava seus sucessos, no rádio ou nas esbofetes, ninguém poderia imaginar o sofrimento que ela encobria sob aquele sorriso agradável.

Visivelmente abatida Nora continuou suas declarações. Afirmando que no dia 28 do mês passado, saiu em companhia de uma sua amiga Mariana Euclides de Oliveira e dirigira-se para o «Marrocos» juntamente com seu marido.

— «Lá continuou a atrair, sem ao menos respeitar a presença de minha amiga, entregou-me os tubos de «Alonal», dizendo: «o que eu merecia».

Minha amiga caiu em prantos e deixou-nos.

Também saí e fui para casa seguida por meu esposo. Lá houve nova discussão após de que ele me deixou, saindo.

Quando voltara, Nora Ney estava telefonando para Mariana, narrando à sua amiga os sofrimentos que a atormentavam, inclusive o empréstimo que fora obrigada a fazer a fim de pagar a casa. Cleido, transformou-se então numa verdadeira fera. Aproximou-se de Nora, que apavorada não pôde gritar por socorro, e apontando-lhe novamente um facão forçou-a a ingerir a droga.

Esta foi a primeira parte do drama. O intervalo do primeiro para o segundo ato, que durou alguns dias, ficou em completo silêncio.

Não houve comentários, não haviam espectadores...

Eis que o pano sobe e aparece em cena um terceiro personagem: Jorge Goulart.

Este foi o posto em cena, obrigada pelo público. E o drama continuou...

Aguardemos agora os acontecimentos. Haverá ainda o terceiro ato?

O T. S. E. vai deliberar, hoje, sobre a reclamação contra suplência do senador

O Tribunal Superior Eleitoral reúne-se hoje, a fim de deliberar sobre vários recursos procedentes dos Estados, inclusive o do dr. Gustavo Soares de Miranda, sobre a diplomação de suplentes de senador pela Paraíba, do qual relatou o ministro Afrânio Costa.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Polícia, os bichos continuam a realizar o jogo de Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º - 9198	5.º 8603
2.º 8854	M. 482
3.º 3835	R. 439
4.º 5992	S. 21
Constant.	Niterói
6930	3472
4867	8739
2741	4683
0779	9630
5317	6524

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichos arrastam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



1370 - 9235

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradás - 33

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DA 1ª VARA CÍVEL - Cartório da 1ª Vara Cível do Distrito Federal - Brasil - EDITAL - com o prazo de 20 dias para a citação de Baldomero Nicodemos Corrêa na forma abaixo: O Dr. Gastão Alves de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível do Distrito Federal, rua D. Manoel 2331, Palácio da Justiça, FAZ SABER aos que o presente edital virem em dele conhecimento, que, principalmente Baldomero Nicodemos Corrêa, em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo e Cartório correm os autos de despejo que Maria da Conceição Ferreira Leite da Silva, no suplicando, e cujo teor da petição intentada é o seguinte: — «Eu, Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, Maria da Conceição Ferreira Leite da Silva brasileira, casada residente nesta cidade, por meu procurador a Imobiliária C. B. S. A., com sede na Travessa do Cavaleiro, n.º 17, vem prorrocar contra Baldomero Nicodemos Corrêa, espanhol casado industrial, residente na rua do Russel, n.º 426, Apt. 404, uma ação de despejo com fundamento no Art. 15 inciso I da Lei n.º 1.309 de 28-12-1950 porque o Suplicando, como locatário do apartamento acima referido, de propriedade da suplicante, deixou em débito no pagamento dos aluguéis relativos aos meses de maio e junho de 1952, a razão de Cr\$ 2.600,00 mensais. — Requer, pois, digno V. Exa., mandar citar o suplicando».

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n.º 4.407 — End. Telegr. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do Interior do Brasil

SINDICATO DOS MESTRES E CONTRAMESTRES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO
(EX-SINDICATO PROFISSIONAL TÊXTIL)
FUNDADO EM 2 DE JUNHO DE 1912
Sede: RUA DA CONCEIÇÃO, 13-Sob. — Tel. 43-1149
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Usando das atribuições que me conferem os Estatutos Sociais em vigor, convoco os Srs. Associados quites e em pleno gozo dos seus direitos sociais, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 16 de agosto do ano corrente, em 1.ª convocação às 19h30 horas, para tratar da seguinte

ORDEN DO DIA
1.ª — Sessão Solene comemorativa do aniversário do Sindicato e da renovação da sede social.
2.ª — Esclarecimentos sobre o julgamento do dissídio coletivo.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1952.
MANOEL BENICIO FONTENELLE
Presidente

GAZETA DE NOTÍCIAS Quinta-feira, 14 de Agosto de 1952
Página 8

Equilibrado o campo do Handicap

Panchito, Toribio, Torpedo Tirolei e Camaleão as principais figuras — Livre do Leyghton, Gladio é sério competidor — Pelotão volta firme e numa turma camarada — Scarface pode repetir

Interessante programa foi elaborado para a corrida de sábado próximo na Gávea. Nove provas compõem a reunião, destacando-se o Handicap Especial em 1.600 metros, com a dotação de 60 mil cruzeiros ao ganhador.

O primeiro pareo, em 1.500 metros, têm em Halfpenny e Shameless as principais figuras. A segunda, que passou 1.400 em 98", fácil, defenderá o nosso palpite, ficando a pilotada de Rigoni, na dupla. Como azar, a estrante Al-bion Gall, é bem escolhida.

Depois de infrutíferas tentativas em turmas mais fortes, volta Colombiana, a intervir na sua companhia, onde há pouco tempo escolheu Oleta. Bem no percurso e numa raia de seu inteiro agrado, cremos que dificilmente será derrotada. Entre Marne e Naya, está a segunda colocada.

Pela última corrida, Rio Verde é a força da prova. Vem de escollar Fairfax por pequena diferença. Agora na distância de 1.600 metros, não deverá deixar fugir a vitória. Para o segundo posto, Estalo, Arari e Ecclero, são os melhores indicados.

Tem sido suspeitas, as últimas atuações de Gladio. Em boa forma e com bons exercícios, não têm confirmado as esperanças de seus responsáveis. Livre de Luiz Leigton, e contando desta feita com a direção de L. Mezard, cremos que será ele o ganhador. Como seus principais antagonistas apontamos Theophilo e Home Fleet.

Foi convincente a última vitória de Scarface, pois ganhou com visíveis sobras. Mesmo em turmas mais fortes, poderá ser ele o ganhador, pois seu estado é excelente, e a distância é de seu agrado. El Toro e Andorra deverão disputar pelo segundo posto.

Após merecido repouso, reaparece El Campeador em companhia fraca. Bem trabalhado, conforme demonstrou segunda-feira última ao passar 1.500 em 98" 3/5, com sobras, só deverá temer irresistível, portador de sugestivo retrospecto e Aliado que vêm melhorando dia a dia.

Autêntica loteria está o primeiro pareo dos «Bettings», pois todos os concorrentes regulam em ruína. Pelas últimas atuações, vamos selecionar os seguintes nomes: Gran Chaco, Cruzmaltino, Barran, Chumbo e Farolado. Este último que vêm de terceiro para Marabá, será o nosso eleito, ficando Cruzmaltino na escolla.

Na prova seguinte, em 1.500 metros, Pelotão é a nossa ver o melhor nome. Com novo sistema

de treinamento, volta aparentemente firme e num percurso a feição. Crasso, Grão Vizir Frontal e Follador, são os principais candidatos a dupla.

Encerrando a sabatina, teremos a melhor prova da tarde. O Handicap Especial em 1.600 metros. Carreira equilibrada, e que deverá proporcionar final recheado entre vários competidores. Panchito, Toribio, Torpedo, Tirolei e Camaleão, são os que contam com maiores possibilidades de êxito. Beneficiado no pareo, e contando com a energética direção do Castilho, Toribio defenderá o nosso palpite, devendo, no entanto, encontrar em Torpedo, Panchito, Camaleão e Tirolei, sérios adversários.

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,30
1.400 METROS — COMAN-
DANTE EMILIO OLIVIERI —
CR\$ 40.000,00

1-1 Prédica	4-56
2-2 Miss Judy	4-56
3 Little Baby	4-56
3-4 Navarra	2-56
5 Amaragi	3-56
4-6 Huminada	7-56
7 Esquiva	5-56

SEGUNDO PAREO — A'S 13,35

1.800 METROS — CRISTO-
FAPO COLOMBO — CR\$ 40.000,00

1-1 Blake	2-54
2-2 Mantuano	4-54
3-3 Areame	1-54
4 Sportiluxa	4-54
4-5 Reueur	5-54
6 Garufuro	3-54

TERCEIRO PAREO — A'S 14,20

1.500 METROS — MARINHA
ITALIANA — CR\$ 50.000,00

1-1 Questor	2-55
2 Quica	8-55
2-2 Acapulco	4-55
3 Rialto	9-55
3-3 Isomero	7-55
4 Buckingham	4-55
4-5 Old Glory	3-55
6 Maktub	1-55
7 Jonfor	5-55

QUARTO PAREO — A'S 14,45

1.400 METROS — AMERICO
VESPUCCI — CR\$ 40.000,00

1-1 Nix	4-58
---------------	------

Manicoré, Alcazaba e Desierto a melhor combinação para Corréas

Sete páreos equilibrados formam o programa do Jockey Club de Petrópolis

Nada menos de sete páreos serão desdobrados hoje, em Corréas, tendo como prova principal a sexta carreira, cujo favoritismo recai em Desierto.

Os demais páreos todos equilibrados prometem êxito nos seus finais.

Este o programa e nossos palpites.

MONETARIAS COMPROMISSADAS

PRIMEIRO PAREO — 1.100 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 13,25 HORAS

1-1 Vigorosa	4-57
2 Onda	1-50
3-4 Gorgona	2-51
5 Flor do Sol	3-55
4-6 Aeropole	7-56
7 Kasbah	6-56

QUINTO PAREO — A'S 15,10

1.400 METROS — ACADEMIA
NAVAL DE LITORAL — CR\$ 30.000,00

1-1 Tangador	4-52
2 Hipocrante	3-51
3-4 Acasim	5-53
5 Visão	7-56
3-5 El Matachín	10-58
6 Fausto	1-52
7 Crambe	9-54
4-8 Bingo	8-54
9 Thunderbolt	4-54
10 Loto	2-58

SEXTO PAREO — A'S 15,40

2.000 METROS — CONTE DI
BAGNOLI — CR\$ 36.000,00

1-1 Zanibar	2-54
2 Saffra Cayle	3-50
2-3 Catagua	4-56
4 Senta a Pua	7-58
3-5 Kastri	9-52
6 Indiscreto	6-52
4-7 Ombá	3-58
8 Oraci	4-54
9 Geio	1-52

SETIMO PAREO — A'S 16,10

1.000 METROS — ALFREDO
NOVIS — (2ª PROVA ESPECIAL
DE LEILÃO) — CR\$ 70.000,00

BETTING

1-1 Baitaca	1-51
2 Dawn	12-55
3 Lallinda	3-51
2-4 Al Quica	5-55
5 Senzala	9-55
6 Carresse	4-55
3-7 Ofensiva	7-55
8 Valentine	10-55
9 Inatida	13-51
4-10 Imahy	9-55
11 Dodeca	8-55
12 Espagnolete	2-51
13 Alvajada	11-51

(Conclui na página 10)

Vencedores do Grande Prêmio "Doutor Frontin"

Os animais vencedores do Grande Prêmio «Doutor Frontin», a partir do ano de 1932, foram os seguintes:

- 1932 — Conjurado — D. Suarez — 2.400 metros em 149 2/5, segundo lugar Myrthe e terceiro Bury.
- 1933 — Caiacó — J. Mesquita — 2.800 metros em 177 4/5, segundo lugar Luminar e terceiro Delfort.
- 1934 — Sueno Largo — S. Ba-

1-1 Manicoré N. Machado .. 58

2-2 Felino P. Fernandes .. 52

3-3 Encantada D. Silva .. 50

4-4 Ardena P. Tavares .. 54

5 Esparte R. Urbina .. 52

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 13,30 HORAS

1-1 Odair D. Silva .. 58

2-2 Elclair M. Coutinho .. 56

3-3 Letrado W. Mairalles .. 56

4-4 Palsano S. Machado .. 58

Lista — 2.800 metros em 151 4/5, segundo lugar Capelo e terceiro Rifa.

1935 — Tapajós — J. Canaler

— 2.400 metros em 149 2/5, segundo lugar Brunth e terceiro Last Pet.

1936 — Tereré — J. Canaler

— 2.400 metros em 151 4/5, segundo lugar Amor Brijó e terceiro Brunth.

1937 — Prelúdio — S. Batista

— 2.200 metros em 148 1/5, segundo lugar Caroba e terceiro Vibron.

1938 — Maritain — A. Rosa

— 2.400 metros em 147 4/5, segundo lugar Buzano e terceiro Carizena.

1939 — Quati — A. Molina

— 2.400 metros em 151, segundo lugar Mi Acerto e terceiro Zuri.

1940 — Caiaibó — P. Vaz

— 2.800 metros em 176 1/5, segundo lugar Maribain e terceiro Clyde.

1941 — Apolo — J. Zaniga

— 2.800 metros em 173 3/5, segundo lugar Shangai e terceiro Gibraltar.

1942 — Albatroz — J. Zaniga

— 2.800 metros em 172 2/5, segundo lugar Latero e terceiro Alibi.

1943 — Lunar — P. Vaz

— 2.800 metros em 182, segundo lugar Latero e terceiro Zagal.

1944 — Tigris — G. Costa

— 2.800 metros em 174, segundo lugar Alibi e terceiro Monterreal.

1945 — Cumelen — R. Freitas

— 2.800 metros em 176, segundo lugar Ronney e terceiro Cantaro.

1946 — Eldorado — J. Mesquita

— 2.800 metros em 175 1/5, segundo lugar Typhon e terceiro Zorro.

1947 — Heron — O. Ullóa

— 2.800 metros em 176 3/5, segundo lugar Goyo e terceiro Trick.

1948 — Heliaco — O. Ullóa

— 2.800 metros em 179 4/5, segundo lugar Multiple e terceiro Don José.

1949 — Cid — L. Rigoni

— 2.400 metros em 148, segundo lugar Big Red e terceiro Quaraz.

1950 — Cruz Montiel — P. Irigoyen

— 2.400 metros em 146 4/5, segundo lugar Radar e terceiro Salomalee.

1951 — Tiroleza — D. Ferreira

— 2.400 metros em 146 1/5, segundo lugar Quejido e terceiro Fort Napoleon.

Segunda prova internacional — Homenagem à memória do Paulo de Frontin — Prêmio Alfredo Novis — Páreos dedicados à Marinha Italiana.

Domingo próximo, além da realização da Segunda Prova Internacional, quando será corrido o G. P. «Doutor Frontin», homenagem ao saudoso e grande batalhador do turf nacional, haverá o Prêmio «Alfredo Novis», segunda prova especial do leilão, e que é dedicado a outro apaixonado turfman patricio, que com o Stud Campo Alegre e em outros setores muito contribuiu para o progresso da criação nacional. Aproveitando, também, a estada aqui do navio «Americo Vespucci», o Jockey Clube Brasileiro dedica vários páreos do programa de domingo à Marinha de Guerra Italiana.

3-5 Panoplia W.O. Silva .. 56

6 Islete L. Silva .. 56

7 Leno S .. 58

4-7 McHastefes F. Balala .. 58

8 M. Alegre L. Pinheiro .. 58

9 Missioneira C. Souza .. 58

TERCEIRO PAREO — 1.100 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 13,35 HORAS

1-1 Fiel P. Fernandes .. 56

2 Zero P. Tavares .. 56

3-3 Gunguê A. Torres .. 56

4 Jaty D. Silva .. 56

3-5 Alcazaba E. Silva .. 54

6 Lex E. Fousen .. 56

4-5 Caiapó L. Pinheiro .. 56

8 Gold Maid S. Barbosa .. 54

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 15,10 HORAS

1-1 Bruce M. Coutinho .. 58

2 Montario A. Reis .. 58

3-3 J. Assis E. Cruz .. 55

4 Spencer P. Fernandes .. 55

5-5 Alcazaba E. Silva .. 54

6 Lex E. Fousen .. 56

4-5 Caiapó L. Pinheiro .. 56

8 Gold Maid S. Barbosa .. 54

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 15,30 HORAS

1-1 Helio O. Moura .. 58

2 Eonio S .. 58

3-3 Hunter P. Fernandes .. 56

4 Creculo S. Machado .. 56

5-5 Dr. Magnavita E. Cruz .. 56

6 Lamego S.P. Ribeiro .. 56

7 Carinha P. Tavares .. 56

4-8 Lampira J. Graça .. 56

9 B. Dourada L. Pinheiro .. 56

10 Canicioneiro W. O. Silva .. 56

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 16,30 HORAS

1-1 Desierto O. Moura .. 58

2-2 Alvor D. Silva .. 56

3 Obella A. Brito .. 56

3-4 Desencimado R. Maia .. 56

5 Visigodo J. Graça .. 56

4-6 Balancin A. Portillo .. 58

7 Início M. Chirino .. 56

SETIMO PAREO — 1.100 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 17,10 HORAS

1-1 Lampo S. Machado .. 56

2 Q. Pontes S. Barbosa .. 56

2-3 Islecha R. Otzen .. 56

4 Jumbo J. Nunes .. 56

3-5 Abunan P. Fernandes .. 56

6 Assalto E. Loredo .. 56

7 J. Sewenth A. Torres .. 56

4-7 Nagi I. Pinheiro .. 56

8 Maráu S.P. Ribeiro .. 56

9 Imburi D. Azeredo .. 56

Resoluções da Comissão de Corridas, em 2 de agosto de 1952:

a) — Suspender o jockey J. Portillo por um (1) mês, por infração do artigo 154, do Código de Corridas (negligência), montando o animal «Mazy»;

b) — Suspender o aprendiz M. Henriques por um (1) mês, por infração do artigo 155, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), montando o animal «Alcazaba»;

c) — Suspender o aprendiz L. Lins por duas (2) corridas, por infração do artigo 151, do Código de Corridas (dificultar a partida), de acordo com a proposta do «Starters»;

d) — Multar em Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) os tratadores Guilherme W. Sant'Anna, Ignacio de Souza, E. Gonçalves e Fernando Schneider, respectivamente os responsáveis pelos animais «Maurinho», «Neritas», «Jumbo» e «Jaty», por não terem apresentado os forfaits no horário regulamentar;

e) — Ordenar a obrigatoriedade de apresentação do certificado do Stud Book Brasileiro (identificação) para todo o animal estreado no Hipódromo de Corréas;

f) — Proibir terminantemente a permanência dos jockeys e aprendizes uniformizados fora do recinto de repesagem;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 7 do corrente.

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,25

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Manicoré
Odair
Alcazaba
Desierto
Lampo

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplas

Manicoré — Felino — Encantada — 12

Odair — Panoplia — Letrado — 13

Alcazaba — Caiapó — Gold Maid — 34

Polivita — Bruce — Junior — 13

Dr. Magnavita — Helio — Lamego — 13

Desierto — Início — Balancin — 14

Lampo — Nagi — Abunan — 14

Quinta-feira, 14 de Agosto de 1952

Página 9

GAZETA DE NOTÍCIAS



— Pelo jeito, o Rigoni agora vai disparar na frente da estatística. Conseguiu ótimas montarias esta semana.

— Enquanto o Castilho só conseguiu abacazi. A única montaria boa do chileno, é o PANTHER.

— E pode perder. Nunca vi cavalo tão araqueado. Sempre aparece alguém para derrotá-lo. O Rigoni, só no sábado tem seis montarias que podem ganhar. E no domingo outras tantas. Acho que o paranaense vai fazer uma limpa. Na sabatina, pode ganhar com HALF PENNY, COLOMBIANA, EL TORO, EL CAMPEADOR, CRASSO e TORPEDO, e no domingo, ILUMINADA, REVEUR, ISO, PRO, EL

MATACHIN, CATAGNA e SOLANO.

— Por falar em SOLANO, tenho a impressão que o torilho vai dar canseira no PANTHER.

— Também acho. Se chovesse, então seria barbada. O cavalo agora está mais aclimatado. Por ocasião da disputa do Grande Prêmio «Brasil», não estava ainda em condições. O preparo para os 3.000 metros foi muito apressado.

— Outro que vai correr muito é o ARENOSO. Cavalinho corredor esse. Se deixarem ele folgar na frente, vai ser o diabo.

— O TEVERE líquida com ele. Impressão sua. Na grama leve sou ARENOSO na frente do TEVERE.

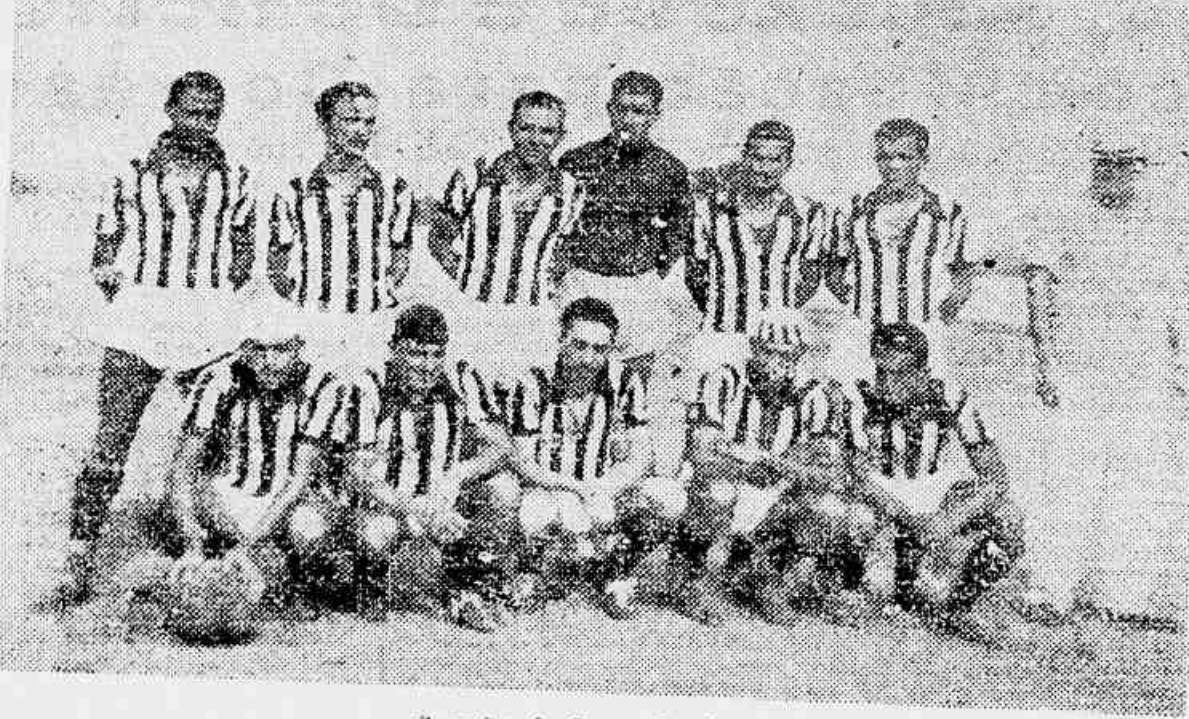
— Só vendo.

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

E. Clube Oiti x 26 de Abril F. Clube

A atração de domingo, em Senador Vasconcelos

Campo Grande x Rosita Sofia



Bom ambiente, será realizado domingo, entre as equipes do Campo Grande A. C. e E. C. Rosita Sofia. Velhos rivais do futebol da Zona Rural, farão uma pugna que está sendo aguardada com vivo interesse.

A equipe do Campo Grande.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na preliminar, estarão em confronto as equipes de aspirantes de ambos os clubes que deverão proporcionar também uma boa partida.

CONVOCA O CAMPO GRANDE

A direção de esportes do Campo Grande, convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, o comparecimento de todos os jogadores do clube, às 13 horas, no campo.

Entre as peças programadas para domingo, no setor do futebol amador, da Zona Rural, destaca-se o encontro que será disputado na estação de Senador Augusto Vasconcelos, entre as equipes do E.C. Oiti e o 26 de Abril F.C.

No primeiro jogo, realizado no campo do 26 de Abril, o E.C. Oiti conseguiu quebrar a invencibilidade do clube de José Augusto. Agora, com a sua

equipe muito bem preparada, os «pupilos» de Polícaro procuram vingar-se do primeiro revés que, no entanto, será tarefa das mais difíceis, levando-se em conta a atual forma do conjunto do Oiti que, domingo último, assinalou espetacular vitória frente a A.A. Botafogo, pelo escore de 13x0.

Dadas estas características, a luta promete um desenrolar dos mais movimentados.

Na preliminar, jogaram as equipes de aspirantes de ambos os clubes.

Campeonato da Entidade de Campo Grande

Proseguir domingo último, o Campeonato da Entidade Infantil de Campo Grande.

No principal encontro da rodada, o tricolor conseguiu difícil vitória frente ao Maracajá, pelo escore de 1x0.

O Cruz de Malta teve também no Ipiranga um adversário de valor, que lhe vendeu cara a derrota. Dois a zero pro Cruz de Malta foi o escore da partida.

Na partida mais fraca da rodada, o Celeste bateu o Maracajá por 3x1.

OS JOGOS DE DOMINGO

Para domingo a tabela da entidade infantil marca os seguintes jogos:

Tricolor x Ipiranga, às 9:30 horas, campo do E.C. Oiti; Fla-Flu x Cruz de Malta, campo do Campo Grande, às 9 horas;

Maracajá x Maracajá, no campo do primeiro, às 9:30 hs.

União D. Coelho Neto, 2 e Montese, 1

Em prêmio amistoso, defrontaram-se domingo último as equipes do União Desportiva Coelho Neto e Montese F.C., de Maracajá.

A luta, que foi disputada com muita disciplina e combatividade de ambos os lados, terminou com a vitória do União D. Coelho Neto, pelo escore de dois tentos a um.

Foi o seguinte o quadro vencedor: Carlinhos, Edinho e J. Matos; Baiano, Roberto e Jair; Walter, Newton, Helinho, Nilton e Vicente.

Vicente e Helinho foram os marcadores dos tentos da vitória do União.

O Faleiros, inaugurou a sua praça de esportes e desapareceu do cartaz dos jornais. Que teria acontecido com o Faleiros?

O Pai Velho jogará pelo primeiro quadro do Palestrino. O seu padrinho, José Albino, foi eleito diretor de esportes do clube. Veneno, a pedido de um amigo do Sombra da Noite, já de Parada de Lucas...

Amigo José Bastos, já de Campo Grande, recebeu a sua carta, criticando um vereador que foi seu colega de Escola e que hoje virou moço importante. Este caso não é comigo. No entanto, aconselho a você, para votar novamente neste senhor nas próximas eleições...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

O Ilha F. C., aos seus co-irmãos

O Ilha F.C., agremiação sediada em Guaratiba, possuindo uma excelente Praça de Esportes e estando sem compromisso para os seus quadros de titulares, aspirantes e juvenis, nas datas de 5, 12, 19 e 26 de outubro do ano em curso, convida para prêmios amistosos os seguintes co-irmãos: Canadã F.C., E.C. Ana Neri, Ceres F.C., Piracurara F.C., Monte Real F.C. e outros. Os gremios que desejarem enfrentar os «botinhos» de Guaratiba (campo local), poderão enviar correspondência com possível brevidade para a Estrada da Ilha de Guaratiba, 270, ou telefonar para Campo Grande, 658, às terças e quintas-feiras, das 9 às 15 horas, com Machado, o qual lhes dará informações a respeito.

VITORIOSO O AMORIM F. C.

O Amorim F.C., de Bento Ribeiro, enfrentando domingo último o Riacho F.C., de Ricardo de Albuquerque, conseguiu difícil triunfo pelo escore de 2 x 1.

O clube de Pato Preto, mesmo atuando fora de seus domínios, teve grande atuação, cortando a série de vitórias do grêmio local.

O quadro do Amorim foi o seguinte: Patro Preto, Zeca e Manduca; Haroldo, Juarez e Zézé; Imberê, Carlos, Fuchico, Cori e Enélio.

Fuchico e Imberê foram os construtores da vitória do Amorim.

Na preliminar, ainda venceu o clube de Bento Ribeiro, pela ampla contagem de 6x2.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Urutau F. C., de Campo Grande, foi derrotado pelo Esportivo, pelo escore de 2x1. Conclusão, o Urutau não aparece para dar o resultado do jogo. Veliinho, pegue você, pela primeira vez...

Aviso aos esportistas: França Leite, para não fazer tantas cirrupalhadas...

na «Rinha de Canário da Terra». O Canário do Gualdo, venceu a «briga» e, no entanto, quem foi classificado foi o Canário, do Chiquinho Quinhões. No final da «armadilha», o prêmio ficou para a panelinha de casa. Está havendo verdadeira sabotagem na Rinha de Campo Grande...

O Faleiros, inaugurou a sua praça de esportes e desapareceu do cartaz dos jornais. Que teria acontecido com o Faleiros?

O Pai Velho jogará pelo primeiro quadro do Palestrino. O seu padrinho, José Albino, foi eleito diretor de esportes do clube. Veneno, a pedido de um amigo do Sombra da Noite, já de Parada de Lucas...

Amigo José Bastos, já de Campo Grande, recebeu a sua carta, criticando um vereador que foi seu colega de Escola e que hoje virou moço importante. Este caso não é comigo. No entanto, aconselho a você, para votar novamente neste senhor nas próximas eleições...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

O Ilha F. C., aos seus co-irmãos

O Ilha F.C., agremiação sediada em Guaratiba, possuindo uma excelente Praça de Esportes e estando sem compromisso para os seus quadros de titulares, aspirantes e juvenis, nas datas de 5, 12, 19 e 26 de outubro do ano em curso, convida para prêmios amistosos os seguintes co-irmãos: Canadã F.C., E.C. Ana Neri, Ceres F.C., Piracurara F.C., Monte Real F.C. e outros. Os gremios que desejarem enfrentar os «botinhos» de Guaratiba (campo local), poderão enviar correspondência com possível brevidade para a Estrada da Ilha de Guaratiba, 270, ou telefonar para Campo Grande, 658, às terças e quintas-feiras, das 9 às 15 horas, com Machado, o qual lhes dará informações a respeito.

VITORIOSO O AMORIM F. C.

O Amorim F.C., de Bento Ribeiro, enfrentando domingo último o Riacho F.C., de Ricardo de Albuquerque, conseguiu difícil triunfo pelo escore de 2 x 1.

O clube de Pato Preto, mesmo atuando fora de seus domínios, teve grande atuação, cortando a série de vitórias do grêmio local.

O quadro do Amorim foi o seguinte: Patro Preto, Zeca e Manduca; Haroldo, Juarez e Zézé; Imberê, Carlos, Fuchico, Cori e Enélio.

Fuchico e Imberê foram os construtores da vitória do Amorim.

Na preliminar, ainda venceu o clube de Bento Ribeiro, pela ampla contagem de 6x2.

CONGRESSO NACIONAL

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL. — EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo: — O DOUTOR EUCLIDES FELIX DE SOUZA, Juiz Substituto em exercício de Juízo na 1ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a todos os que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a este Juízo foi distribuído os autos da Ação de Despejo, requerido por IMOBILIÁRIA TERRITORIAL CARIOCA SOCIEDADE ANÔNIMA contra JOSÉ MARIA DA SILVA, a quem se cita, com o prazo de trinta dias, dando ciência a terceiros interessados, para ciência da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: — PETIÇÃO INICIAL — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, Imobiliária Territorial Carioca S. A., com sede nesta Capital, à Rua México, n.º 168, 1.º andar, vem propor contra José Maria da Silva, português, casado, do comércio, residente à Rua Manoel Vitorino, n.º 421, nesta cidade, a presente ação de despejo, pelos motivos e fundamentos que passa a expor. 1 — Por contrato verbal de locação, a Autora deu em locação ao Réu, os imóveis de sua propriedade, sitos à Rua Sorocaba, n.º 487/497, pelo aluguel mensal de Cr\$ 827,00 cada um e mais as taxas permitidas por lei e que correspondem a Cr\$ 33,00 para o primeiro prédio e Cr\$ 43,00 para o segundo, perfazendo tudo um total de Cr\$ 1.730,00, mensais. 2 — Como os referidos imóveis são de construção antiga e por se encontrarem hoje em lamentável estado de conservação, a Autora, tendo se apresentado a ocasião, resolveu demolí-los, para com seu lugar levantar dois edifícios de apartamentos residenciais, — sendo um com 4 pavimentos e outro com três. 3 — Para isso determinou fossem feitas as plantas que submetidas às Autoridades competentes, foram aprovadas pelo que obteve o competente alvará de licença para construí-los. 4 — Com todos esses documentos aprovados, a Autora procurou o Réu, para amigavelmente rescindir a locação, mas como não o conseguiu, notificou-o judicialmente de sua resolução, em 16 de abril do corrente ano, como se vê nos autos da notificação, sendo que de tudo foi dado ciência aos subinquilinos existentes naqueles imóveis, como se vê da certidão do oficial de justiça, à folhas 19 e na forma do § 2.º do artigo 15 da Lei 1.300 de 1950, a todos foi assinado o prazo de 30 dias para entregarem os imóveis. 5 — O Réu, apesar da seriedade do pedido da Autora, corroborado pelos documentos que juntou com a notificação — alvará de licença de construção (folhas 7) e plantas aprovadas (folhas 8 a 16), não só não procedeu a entrega das chaves dos imóveis no prazo que lhe foi assinado na notificação e que fin-

dou a 16 do corrente, como fez mais, cessou o pagamento dos aluguéis, desde março do ano em curso até esta data, conforme se vê dos comprovantes que ora se junta, dando em resultado encontrar-se em débito para com a Autora de aluguéis correspondentes a quatro meses, num total de seis mil novecentos e vinte cruzeiros (Cr\$ 6.920,00). 6 — A vigente lei do inquilinato, lei 1.300 de 1950, no seu artigo 15 concede o despejo, entre outras hipóteses, as seguintes: 1 — Se o locatário não pagar o aluguel e demais encargos no prazo convencional, ou, na falta de contrato escrito, até o dia 10 do mês seguinte ao vencido; VIII — Se o proprietário pedir o prédio para demolição e edificação licenciada ou reforma que deem ao prédio maior capacidade de utilização. 7 — Estado do Réu, como acima se alegou, em atraso dos aluguéis e notificado que foi do pedido de retomada dos imóveis para demolição e edificação licenciada, que trará maior capacidade de utilização, pois no local dos atuais prédios que são de um único pavimento cada, um serão construídos edifícios com um total de 11 apartamentos, como se vê dos documentos juntos aos autos da notificação em anexo, tem inteiro cabimento a presente ação de despejo, em base nos textos legais acima transcritos. Nessas condições, vem requerer a V. Excia. que se digno determinar seja citado o Réu para no prazo legal contestar a presente ação, sob pena de lhe ser decretado o despejo, dando-se de tudo, ciência aos subinquilinos e quaisquer outras pessoas que por qualquer título estejam residindo nos prédios referidos. Requer outrossim, que no caso de se pretender elidir a ação no que concerne ao seu primeiro fundamento, prossiga ela, quanto ao segundo. Desde já protesta-se por todo o gênero de provas em Juízo admitidas, inclusive pelo depoimento pessoal do Réu, sob pena de confissão. Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se a presente o valor de Cr\$ 10.000,00. — Nestes termos. D. A. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1952. (a) Fausto de Freitas e Castro Neto, DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça — Ao 2.º Ofício de Distribuidor. D. à 2.ª Vara Cível. Em 22 de 7 de 1952. (a) Illegível. DESPACHO: A. Cite-se, cientes os eventuais ocupantes. 23.7.52. (a) Euclides Felix de Souza. — PETIÇÃO DE FOLHAS TRINTA E NOVE — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, Imobiliária Territorial Carioca S. A., nos autos da ação de despejo que move contra José Maria da Silva, tendo em vista o que certifica o oficial de justiça à folhas 38 — encontrar-se o Réu na Europa à passeio — e sendo incerto e desconhecido a sua residência, vem requerer a V. Excia. na forma do artigo 177 do Código de Processo Civil que se digno determinar sejam expedidos editais de citação. Nestes termos. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1952. (a)

Fausto de Freitas e Castro Neto, Advogado. Inscrição. 4.439. DESPACHO: J. Sim, em termos, com o prazo de 30 dias. 5.8.52. (a) Euclides Felix de Souza. Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma de costume e enviado à publicação na imprensa, considerando de ambos que este Juízo funciona à Rua D. Manoel, n.º 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de agosto de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Walter Teixeira Pinho, escrevente juramentado, o dactilografar. E eu, Lasmair Antonio, pelo Escrivão substituto, a subscrevi. (a) Euclides Felix de Souza. — Está conforme. Traslado nesta data. — O Escrivão substituto: Lasmair Antonio.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL — Deleição pública com o prazo de trinta dias, na forma abaixo. O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 14 de agosto próximo, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Senhor Paulo Gouveia, à porta do Fórum, à Rua D. Manoel número vinte e nove, Palácio da Justiça, serão levados a leilão público de venda e arrematação, para serem arrematados por aquele que maior lance oferecer os bens abaixo mencionados penhorados nos autos de ação executiva — entre partes — Banco de Crédito Real de Minas Gerais e Camilo da Costa Braga, a saber: Prédio — sito à Rua Guiratin número duzentos e vinte e cinco, na freguesia de Irajá. E' feição chalet afastado do alinhamento da rua, tendo na fachada duas janelas de peitoril, e pelo lado direito uma varanda envidraçada, coberta, pisos e ladrilho para a qual se abrem uma porta e uma janela. Construção antiga em pedra, cal e tijolos, portais de madeira, soleira de massa e coberta de telhas tipo francês. Mede de largura seis metros e oitenta por dez metros de comprimento. Está em regular estado de conservação necessitando de pinturas e limpeza geral. Divide-se em duas salas, dois quartos uma dispensa, e, no puxado cozinha e banheiro, sendo os cômodos forrados e assoalhados e as dependências ladrilhadas. No quintal tanque de cimento. Segundo construção no mesmo terreno parte dos fundos, com a mesma numeração e entrada comum, há uma construção térrea em feição de beiral tendo na fachada uma janela de peitoril e porta. E' em pedra cal e tijolos, revestimento de cimento e coberta de telhas tipo francês. Está em bom estado de conservação. Divide-se em sala, quarto e cozinha, os dois primeiros forrados e assoalhados e a última cimentada. No quintal, tanque e instalações. Terreno: os prédios acima estão edificadas em terreno plano que mede de largura na frente (nove metros) 9,00m igual largura na li-

nia dos fundos, por quarenta metros) 40,00m de extensão de ambos os lados. E' fechado na frente por muro e dois portões, e no restante do perímetro por cercas. Confronta à esquerda com o prédio número duzentos e trinta e cinco da mesma rua pertencente a Manuel Moreira Silva, à esquerda e fundos com terrenos baldios sem placa numérica e de propriedade de Francisco Ferreira Braga. Avallado o prédio principal e metade do terreno ao mesmo atribuída em cento e vinte mil cruzeiros (Cr\$ 120.000,00). Avallada a segunda construção e metade do terreno à mesma atribuída em oitenta mil cruzeiros (Cr\$ 80.000,00). E quem os mesmos bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionados, cientes que a arrematação será feita, a dinheiro a vista, no flador idôneo por três dias. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, oito de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlos Maul, escrevivo, subscrevi. — Olavo Tostes Filho. Devidamente selado. Está conforme. O Escrivivo, Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA. — 2.º OFÍCIO. — EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O Dr. José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal: — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício, se processa uma ação de desapropriação a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal contra EMILIA ROSA DE MAGALHÃES, Dr. Espólio de Emilia Rosa de Magalhães, referente aos imóveis da Rua Júlio do Carmo número setenta e cinco, casas I a XVI, setenta e sete e setenta e nove, um cujos autos, à folhas 169, foi requerido e deferido o seguinte: Petição de folha 169: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública. O Espólio de Emilia Rosa de Magalhães, nos autos da ação de desapropriação que lhe foi movida pela Prefeitura do Distrito Federal, com referência aos imóveis à Rua Júlio do Carmo, 75, casas I a XVI, 77 e 79, vem declarar a V. Excia. que nada tem a opor ao pedido da união federal de folhas 167 no sentido de ser descontada na indenização devida a importância correspondente a vinte e sete e um laudêmio, pedindo a remessa dos autos ao contador para os devidos fins. Requer outrossim sejam expedidos os editais exigidos por lei, a fim de que, cumprida esta última formalidade possa ser expedido o necessário precatório a favor de expropriação para levantamento do prelo. Nestes termos pede Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de julho 1952. (a) Cesar Lucchetti — Advogado 1411 — Despacho: J. Expecar-se, em termos, os editais: a seguir, ao contador. Rio, 28-7-52. (a) P. Lima. — Em virtude do que é expedido o presente que

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua de Rosário, 98

DAS 13 ÀS 18 HORAS

será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, pelo teor do qual ficam cientes todos os interessados de que deverão apresentar em Juízo as alegações que tiverem, no prazo de dez dias. Rio de Janeiro, seis de agosto de 1952. Eu Sylvio Pereira, escrevivo em exercício, subscrevi. — José de Aguiar Dias. — Juiz — Está conforme. Rio, data supra. O Escrivivo em exercício, Sylvio Pereira.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL — EDITAL de praça para venda e arrematação de bens penhorados nos autos da Ação Executiva, que a Garage Cascadura Ltda., contra José de Oliveira em 2ª Praça — O Dr. Hamilton de Moraes e Barros Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da 2ª Vara Cível etc. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 14 de agosto do corrente às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel n.º 29, o porteiro dos auditórios subscriverá a publicação de venda e arrematação em 2ª praça, tomando por base a avaliação no total de Cr\$ 19.000,00 os objetos penhorados na ação executiva requerida pela Garage Cascadura Ltda., contra José de Oliveira, encontrados em mãos do Dr. Depositário Judicial e cuja descrição abaixo se vê: Uma geladeira de 8 pés, marca Coolerator, no estado Cr\$ 8.000,00; 1 rádio vitrola com toca discos automático, marca Mullard, s. n. visível o sem disco Cr\$ 6.900,00; 1 Cofre verde de 1 porta marca continental, n.º 1518 fechado e em chave Cr\$ 5.000,00. Total da avaliação Cr\$ 19.000,00. E em virtude de ter a Exequente requerido a 2ª Praça e de ter sido a mesma deferida é expedido o presente edital, com o prazo de 10 dias, para ciência dos interessados que deverão comparecer no local acima mencionado em dia e hora também designados, cientes de que a arrematação só se fará mediante pagamento a vista e cuja importância será devidamente depositada. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 dias do mês de julho de 1952. Eu, Jorge Augusto de Carvalho, escrevivo juramentado, o dactilografar. E eu, O. J. Montenegro, escrevivo substituto, a subscrevi. — Hamilton de Moraes e Barros. Confere — Octacilio Montenegro.

TURFE

CONCLUSÃO DA 9ª PAGINA

OITAVO PAREO — GRANDE

PREMIO DOUTOR FRONTIN —

(2ª PROVA DA TEMPORADA

INTERNACIONAL) — A'S 18,40

— 2.400 METROS — CR\$ 300.000,00

BETTING

1-1 Panther

2-1 Arenoso

2-3 Tereve

4-1 Biseno

3-5 Lord Antibes

6-1 Manebo

4-7 Cartagunho

8-1 Solano

9-1 Fairplay

NONO PAREO — A'S 17,10

— 1.400 METROS — ANDRÉ DO-

RIA — CR\$ 30.000,00

BETTING

1-1 Maracajá

2-1 Calmete

2-2 Carinhoso

3-1 Incendio

4-1 Hunter Prince

3-5 Muzuzo

6-1 Contrabanda

7-1 Mili

4-3 Bosphorino

9-1 Napoleão

5-1 Frontal

AVISO — A distancia do 6º

parco de sábado 6 de 1.200 metros

e não 1.300, como saiu no pro-

grama ontem distribuído, cabendo

a Attacker o peso de 50 quilos

SÓ NA SEMANA ENTRANTE FUNCIONARÁ O TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Em virtude das comemorações do dia de amanhã — Ascensão de Nossa Senhora — não haverá sessão no Tribunal de Justiça Desportiva. Só na sexta-feira da semana entrante funcionará aquele órgão da F.M.F.

Hoje, às 20,30 hs., Assembléia Geral na Federação Metropolitana de Futebol

Escabroso o "caso" que envolveu o Torneio "Initium" da temporada de 1952

Só no desporto brasileiro, onde toda desonestidade é possível, acontecem casos dessa natureza — O sangue inocente vive a clamar por justiça — Não se prezam os valores morais

Iniciou mal a temporada futebolística de 1952. Um caso, e dos mais escabrosos possíveis, já se verificou por ocasião da disputa do Torneio "Initium". Ninguém ignora, em face da divulgação dada pela crônica, que o Flamengo, campeão do certame, infringiu o regulamento, colocando em sua equipe dois elementos sem condição de jogo. Huguinho e Neca, que haviam participado do "match" em São Paulo, no sábado, contra o Palmeiras, foram incluídos no "time" do "mais querido" contra o Vasco da Gama, domingo, aqui na Capital da República.



Gilberto Cardoso, Presidente do Flamengo

DESRESPEITADO O REGULAMENTO
Foi, como se vê, desrespeitado o Regulamento Geral que diz, em seu artigo 54, letra «e», que não terão condição de jogo os atletas que tiverem participado de outro "match" da mesma rodada ou no mesmo dia ou dentro de quarenta e oito horas antecedentes.

Não obstante, o Flamengo lançou seus elementos, reforçou consequentemente sua equipe, ganhou o certame e pronto — tudo acabado. Aqui é assim. Uma única coisa não se consegue fazer: ressuscitar os mortos. O resto é como se diz na gíria:

— «vai levando...» Sabem os desonestos, de antemão, que nada lhes acontece. Tudo no fim dá certo.

DEPONENTE TAL SITUAÇÃO
Mas que uma situação dessas é algo deponente e que só acontece no nosso país, isso não se contesta. E o curioso é que o caso é comentado pela maioria dentro da maior naturalidade possível, numa demonstração eloquente de que nada valem os valores morais, de que o errado no Brasil é o certo.

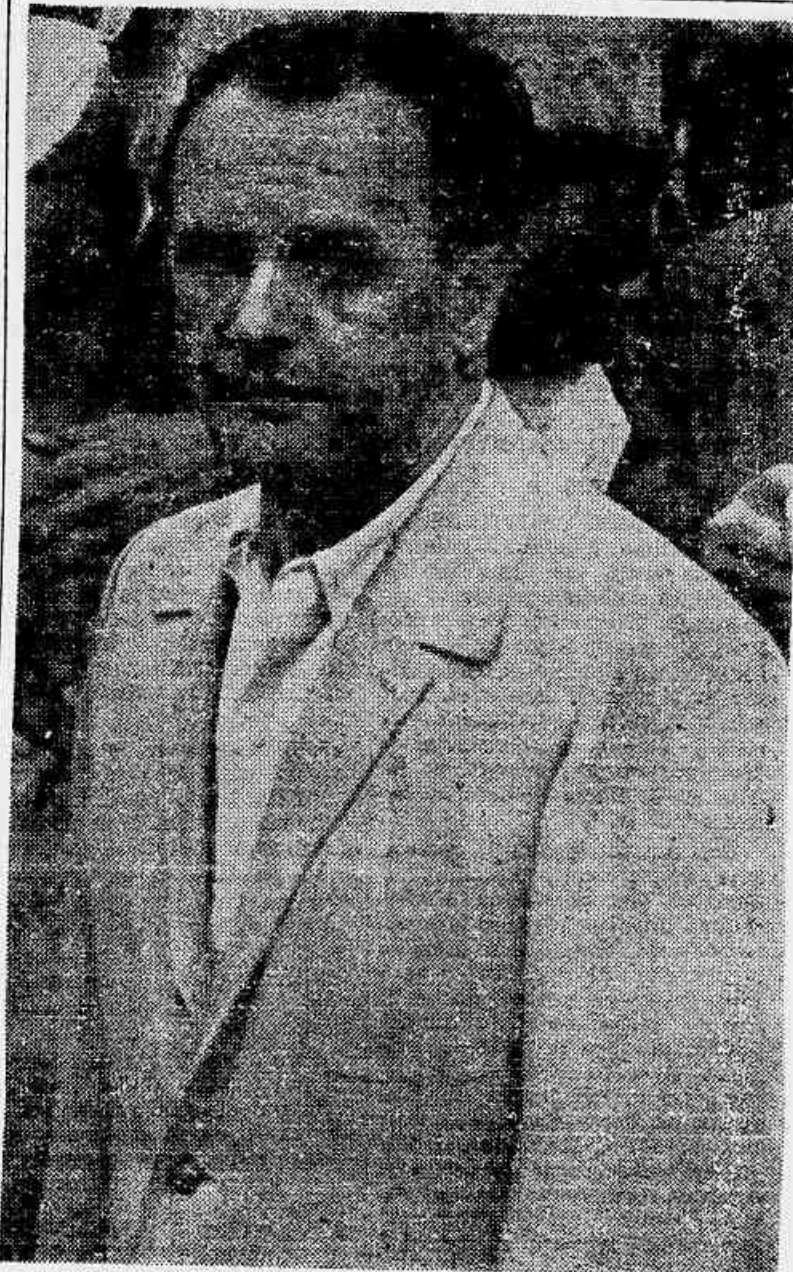
Ora, se o Flamengo em hipótese alguma, podia ignorar os textos regulamentares, por outro lado a Federação Metropolitana de Futebol devia exercer vigilância para tentar coibir certos abusos, certos crimes vãos assim dizer. E no caso vertente, em que o clube agiu de má fé e a entidade metropolitana não vigiou, o Tribunal de Justiça Desportiva, independente de qualquer «grita» dos clubes prejudicados, devia de tomar as providências cabíveis no caso. Não digamos para anular o certame, para tirar ao Flamengo o título «conquistado», mas, «ora bolas», para que não fosse dada uma demonstração tão frizante de safadeza, de canalhismo.

HA NECESSIDADE DE UMA PROVIDÊNCIA

Os poderes máximos do futebol carioca precisam entrar em ação contra essas irregularidades. Eles não podem ser coniventes nas fortunas ilícitas que têm sido acumuladas.

Não é possível que o sangue inocente viva a clamar por justiça. Senhores dos desportos de nossa terra, não troquem a honestidade pelos últimos degraus da escada da vilania! Naquela escada apodrecida jamais os senhores poderão saber o que seja verdade e justiça.

E a uma e a outra — fazemos força para alertar os senhores — tem direito o desporto brasileiro.



Luiz Murgel, "osso duro de roer"

Não houve jeito...

E FOI MELHOR ASSIM

Não se realizará, hoje, o «caça-niqueis» Flamengo x Portuguesa

Foram infrutíferos os esforços do Flamengo para a realização de um «match» amistoso, hoje à noite, com a Portuguesa de Desportos.

Como já é do domínio público, foi cancelado o confronto. Não houve jeito, pois, para mais es-

se «caça-niqueis». E foi cancelado por que a Portuguesa desistiu à última hora, alegando achar-se com vários integrantes de sua equipe sem condição física para o «match».

Em caso contrário, a batalha seria efetuada logo mais à no-

te, no Maracanã, sem que houvesse uma providência por quem de direito para a sua não realização por ser imprópria a oportunidade, em virtude de já estarmos em cima do certame oficial da Metrópole.

NÃO DEVIAM SER PERMITIDOS AMISTOSOS

Já que se está falando de amistosos, lembremos mais uma vez aos próceres guanabarrinos, que esses jogos não deviam ser permitidos agora quando o certame futebolístico da cidade é objeto de maior interesse do público.

CALIXTO PARA O S. CRISTÓVÃO

Calixto, que defendeu as cores do Bangu na temporada passada, acaba de solicitar transferência para o São Cristóvão de Futebol e Regatas.

HUMBERTO SERÁ PROFISSIONAL

Humberto, do São Cristóvão, que defendeu a seleção brasileira nas Olimpíadas, em Helsink, será integrado às fileiras do grêmio alvo, na presente temporada, como profissional.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por causas rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

AMANHÃ, NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE NA C.B.D. E F.M.F. — Sendo dia santificado, amanhã, não haverá expediente na Confederação Brasileira de Desportos e Federação Metropolitana de Futebol.

Zózimo, uma esperança para o Bangu

Ondino lançará no campeonato, em substituição a Mirim, a nova promessa do futebol brasileiro

Ondino Viera cujo esforço na apresentação de valores novos já se fez sentir no Vasco e Fluminense, lançou Eli, Castilho, Pindaro, Pinheiro e outros que hoje brilham no firmamento futebolístico nacional, continua no Bangu agindo da mesma forma.

E depois do êxito alcançado «lá em cima», com Vermelho e Decio, o «coach» suburbano vai, agora, apresentar ao público o médio Zózimo, uma promessa do futebol brasileiro.

SUBSTITUIRÁ A MIRIM

Tendo sido rescindido o contrato de Mirim, por atentado à disciplina, Ondino irá colocar o médio Zózimo no posto daquele «crack».

Zózimo, que teve atuação destacada em Helsink, por ocasião dos Jogos Olímpicos, e que é de fato, um jogador de excelentes virtudes técnicas e combativas, será apresentado ao público, como profissional, no campeonato a ser iniciado domingo vindouro.

Para tanto, o grêmio suburba-

no já providenciou a legalização do «player» em apreço na Federação Metropolitana de Futebol.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Votos dos clubes para a assembléia de hoje

Para a Assembléia Geral de hoje, à noite, na sede da F.M.F., são os seguintes os votos a que os clubes têm direito:

Fluminense Futebol Clube, 18 votos. Clube de Regatas Vasco da Gama, 12 votos.

Clube de Regatas do Flamengo, 11 votos.

Botafogo de Futebol e Regatas, 10 votos.

América Futebol Clube, 7 votos.

Madureira Atlético Clube, 7 votos.

Bangu Atlético Clube, 6 votos.

Bonsucesso Futebol Clube, 6 votos.

S. Cristóvão de Futebol e Regatas, 6 votos.

Canto do Rio Futebol Clube, 4 votos.

Olaria Atlético Clube, 4 votos.

Departamento Autônomo, 2 votos. Total, 88 votos.

Difícilmente haverá jogos noturnos

O racionamento de luz elétrica um dos fatores preponderantes — Hoje, o assunto será tratado na F. M. F.



Alfredo Tramjan, outro grande adversário, numa de suas atitudes habituais

Um dos assuntos importantes da Assembléia Geral Extraordinária de hoje, à noite, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, é aquele que se prende à realização dos jogos noturnos. Como se sabe, estamos atravessando uma crise séria no tocante à energia elétrica, não sendo possível, assim, haver jogos à noite.

Por outro lado, caso a questão do racionamento seja contornada, o que além de difícil não parece justo, os clubes «pequenos» não concordarão em jogar à noite, pois temem que as rendas não compensem, dada a impossibilidade do comparecimento de suas «torcidas» às praças de esportes.

AGITAÇÃO EM PERSPECTIVA

Como sempre acontece, deve ser agitada a sessão de hoje mais. «Grandes» e «pequenos» estarão em luta, defendendo seus pontos de vista. E para não fugir à velha «escrita», os ânimos irão agitar-se durante os debates que serão travados no décimo quarto pavimento do Cineac Trilaxon.

Classificação no certame de xadrez

HELSINKI, 13 (AFP) — Com as partidas de xadrez, ontem realizadas pelo «Torneio Olímpico», a situação na «Chave 2», onde figura o Brasil, é a seguinte:

1.º — Suécia, com 8 pontos; 2.º — Alemanha Oriental e Hungria, 5,1/2; 3.º — Jugoslávia, 5; 4.º — Áustria, 3,1/2; 5.º — Brasil, 1,1/2 ponto.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher. Inibição, fadiga e insônia, nos casos indicados

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50-9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-8230

Enfermeira a cargo de técnica e profissional diplomado

Horário: Diariamente das 14 às 19 horas

HOMOLOGAÇÃO DE RECORDES — Pela Confederação Sul-Americana de Natação foram homologados os novos recordes de Okamoto e Sylvio Kelly, nas últimas Olimpíadas recentemente realizadas em Helsink, na Finlândia.

Somente, às 14 horas de hoje, no Galeão, as vítimas do «President» TENTOU MATAR O SEDUTOR DA ESPÔSA

O caso começou há 6 anos, na Bahia, para acabar ontem no 20.º D. P.

ANO 77 RIO N.º 122
GAZETA DE NOTÍCIAS
S.ª-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1952

O TEMPO
ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE
TEMPO — Bom com ne-
voeiro
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — De Sueste a
Nordeste frescos
Máxima — 32,3
Mínima — 17,9

Aliança de Mesas Redondas Panamericanas

Seu elevado objetivo e visita de suas representantes à «Gazeta de Notícias»

A GAZETA DE NOTÍCIAS recebeu, ontem, à noite, a honrosa e grata visita de uma luzida equipe de senhoras que estão cooperando, vivamente, para a melhor aproximação das Nações da América do Norte e do Sul. Entre as ilustres visitantes sobressai-se a professora Olimpia Varela y Varela, representante de Honduras e Diretora-Geral da Aliança de Mesas Redondas Panamericanas.

Em amável palestra conosco, essa grande mestra e poetisa nos declarou que a referida Aliança é uma instituição feminina internacional, criada com o objeto de estreitar as relações de amizade entre os povos do continente americano, e foi fundada em outubro de 1916. A primeira Mesa Redonda Panamericana surgiu em Santo Antônio, Texas, na América; e hoje existem Mesas Redondas similares em quase todos os países da América, principalmente nos Estados Unidos, México, Salvador, Honduras, Nicarágua, Panamá, Argentina, Venezuela, Chile, Costa Rica, São José da Califórnia. No Rio de Janeiro, fun-

dou-se no domingo, às 20 horas, no salão nobre do Hotel Serrador, nova Mesa Redonda, sendo escolhida a seguinte Diretoria:

Presidente — Nair Mesquita;
Vice-Presidente — Maria Lourdes Ribeiro Catharino; Vice-Presidente — Ana Leonor A. Cardoso.

Aquelas estiveram essas dirigentes, em companhia das senhoras Gabriela Lara, Níli Temperani, Clímene Grimaldi Cruz, Maria Lambert e Margareth Catharino.

A Diretora-Geral, Professora Olimpia Varela y Varela, servindo-se de suas atribuições deu à nova Diretoria a incumbência de fundar Mesas Redondas regionais, no Brasil, com igual finalidade.

Deverá seguir, a 19 do corrente, de avião, para Lima, onde fundará outro órgão da mesma natureza: visitará o Panamá, e voltará, depois, a nosso país.

Peixe podre vendido ao povo nas feiras livres

Comércio criminoso às barbas dos «braçadeiras» da fiscalização - Além dos preços caros, peixes que só servem para refasto dos urubus

Comércio criminoso às barbas dos «braçadeiras» da fiscalização - Além dos preços caros, peixes que só servem para refasto dos urubus



Nas feiras-livres, os fregueses mais sorridentes são os mais escaldados (TEXTO NA PÁGINA 8)

Edgard Estrêla Diretor Vitalício do Serviço de Trânsito

Anulado, pelo Supremo Tribunal, o ato do Governo Dutra

Por decisão de ontem, o Superior Tribunal Federal, tornou vitalício no cargo de diretor do Serviço de Trânsito, o Sr. Edgard Estrêla. Ao ser recentemente reconduzido às funções que durante muitos anos exercera, o Sr. Estrêla declarou-se aceitar-las em caráter vitalício, tendo nesse sentido recorrido à Justiça a fim de anular o ato do Governo Dutra, que o exonerou da Diretoria do Trânsito.

Abandonados os pecuaristas do sertão carioca

Nega-se a Secretaria da Agricultura a fornecer-lhes quotas, enquanto o residuo sobra para as fábricas de rações

Os agricultores do sertão carioca positivamente não têm sorte: a terra, hoje maninha, lhes pede o máximo esforço; as pragas destroem os laranjais; não há formação suficiente para os seus rebanhos; um Sindicato inoperante os relega ao maior abandono, exclusivamente preocupado a defender a política de um dos seus membros.

Agora, por cúmulo dos azares, o setor de distribuição de resíduos da Secretaria da Agricultura prolonga-lhes restrições, fazendo os criadores pensarem naquele velho ditado: «Além de queda, coitado».

SUSPENSA A DISTRIBUIÇÃO DE RESÍDUOS AOS PECUARISTAS

Estava, ontem, em nossa reportagem, o Sr. Manoel Botelho de Macedo Filho, criador em Campo Grande, que nos declarou:

No dia 26 de junho deste ano escrevi na Secretaria da Agricultura, no setor de distribuição de resíduos, apresentando a minha carteira de criador de suínos, já registrada sob n.º 1.793, a fim de retirar a quota relativa àqueles suínos. Lá o Sr. Hílio, funcionário da repartição, afirmou que estavam suspensas as referidas quotas, para os criadores de suínos e bovinos e que procurasse uma fábrica de rações. Dentro de 15 dias — disse-me — o caso estará solucionado.

ORDEN PARA NÃO ATENDER

— Comprei a ração caríssima — continuou o entrevistado —

chegando a pagar setenta e cinco cruzetões por saco. Estive, depois, por diversas vezes naquela repartição, ouvindo sempre:

— Por enquanto, nada! Ontem voltei lá, obtendo a mesma resposta. Indaguei do referido funcionário sobre a existência da portaria que, supunha, o fornecimento e ele me respondeu que não se tratava de portaria e sim de ordem que ele tinha de não atender aos criadores de gado bovino e suíno.

OS RESÍDUOS PARA AS FÁBRICAS DE RAÇÃO

— Diante dessa afirmação, perguntei qual a origem de tal medida e ele me respondeu que desobedeceu a procedência da mesma. Sabia, apenas, que a portaria número 55 da C. C. P., de 1951, reservava algumas disposições da portaria n.º 55. Ora, no meu parecer a portaria indicada não suprime tal fornecimento; a não ser em casos de infração. Enquanto isso,

as fábricas de ração continuam a receber resíduos. Por isso elas proliferam e surgem a cada dia que passa, explorando a sagrada economia dos pobres criadores.

OS DESPOJOS DAS VÍTIMAS DO «PRESIDENT»

A hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição, ainda inúmeras pessoas aguardavam, no Calabouço, a chegada do avião da F. A. F., conduzindo os despojos das vítimas do avião «President».

Entretanto, podemos informar que, por motivos técnicos, foi a chegada transferida para hoje, às 2 horas da tarde, devendo o aparelho que conduz as urnas mortuárias descer no Aeroporto Internacional do Galeão.

As 1,30 horas de ontem, compareceu à Delegacia do 20.º Distrito, Jarbas Correia da Silva, brasileiro, branco, casado, de 40 anos de idade, motorista profissional, residente à rua Bellário Fontes, 513, queixando-se de que cerca de 10,30 da manhã, transitando pela Estrada de Mangueiras, no auto-lotação 4-65-02, de sua propriedade, ao aproximar-se de uma curva existente na Avenida Brasil, foi o veículo atingido a tiros em uma das partes.

Adiantou ser autor dos disparos, Gustavo Simão dos Santos, residente à Estrada do Garico, Ilha do Governador. A vítima declarou que está sendo ameaçada de morte por Gustavo, já tendo pedido garantias de vida na Delegacia de Vigilância. O motivo pelo qual o perseguem, é estar o queixoso vivendo com a esposa do acusado, tendo esta se separado do mesmo há 6 anos, na Bahia.

O comissário de serviço naquele D. P. mandou registrar a queixa.

Só para milionários os espetáculos de Municipal

Poltronas de ouro adquiridas pela grã-finagem — A Comissão Artística denominada Comissão do «Jeton» — Desmoralização da arte e prosperidade de Nogueira França e seus amigos

(TEXTO NA PÁGINA 7)

DUAS JOVENS INFELICITADAS PELO PRÓPRIO TIO

Queixou-se ao comissário Jordano, de serviço, na Delegacia do 17.º Distrito Policial, o Sr. João Gomes Pereira, casado, de 37 anos de idade, morador à rua P. n.º 19, apartamento 402, do Conjunto do I. A. P. I. em Padre Miguel, dizendo àquela autoridade, que as suas irmãs Ormezinha e Josefa Barros Pereira, haviam sido infelicitadas pelo seu tio, Américo Pereira, casado, de 64 anos de idade, residente na Estrada da Gávea Pequena, 783, as quais viviam na sua residência.

Chamada à polícia, Américo quis negar o nefando crime que cometera contra as próprias sobrinhas, dizendo que Ormezinha, que tem 22 anos de idade, fora seduzida pelo tio, sendo contraditado veementemente. Usara ele ardis indignos, para infelicitá-las não só aquela, como, também, a outra sobrinha, que tem 14 anos de idade. Diante da gravidade da acusação, o comissário Jordano transeou o malvado tio no xadrez, tomando as demais providências que o caso requeria.

O Promotor quer processar Marina e trata Avancini com benevolência

UMA DUALIDADE DE PROCEDIMENTOS QUE DEIXA DÚVIDAS QUANTO À IMPARCIALIDADE DO SR. EMERSON DE LIMA

Novo colorido ganha a «história do Citroen Negro», que como tudo indica, começa a fazer concorrência com uma conhecida novela irradiada por uma de nossas emissoras. Resta saber qual delas encontrará seu desfecho mais cedo.

As sensacionais declarações de Marina Andrade Costa, recentemente prestadas no sumário de culpa do tenente Alberto Bandeira, negando o seu depoimento anterior, trouxeram novos comentários e elucidaram alguns pontos do já famoso crime. Marina, efetivamente, só agora começa a ajudar a elucidar o caso, visto que a verdade começou agora a surgir de seus lábios.

E essa verdade, que ela diz existir, não compromete tanto a pessoa de seu noivo quanto as suas

declarações anteriores, que, como afirmou, foram prestadas sob conção de autoridades policiais e outras pessoas interessadas.

MARINA SERIA PROCESSADA. Em face deste gesto de Marina, resolvendo fazer declarações opostas às anteriormente feitas, no lado de ajudar, surgiu também outro problema. Foi suscitada a questão de saber se Marina deve ou não ser incluída no processo. Sua mudança brusca de idéias, levou as autoridades a cogitar de incluí-la no processo como co-autora ou falsa testemunha do crime. O promotor Emerson de Lima encaminhará rigorosa documentação contra Marina, ao Procurador Geral do Distrito Federal.

Ao lado disso, causa surpresa e mesmo suspeita, a benevolência com que o sr. Emerson de Lima, está tratando outra básica testemunha: Wlton Avancini. A esperada reconstrução do crime, que iria por certo muito elucidar, podendo até mesmo comprometer seriamente Avancini, não foi levada a efeito por haver o promotor Emerson de Lima considerado desnecessário tal medida. Porque o sr. Emerson de Lima, assim procedeu? Ninguém sabe. Talvez haja alguma desculpa ingenua, mas que nunca poderá ser aceita num momento destes, em que o aspecto do sensacional caso, começa a sofrer esta série de transformações, que nos poucos vão também comprometendo mais ainda aqueles que tiveram a infelicidade de nele se envolver.

Os bancários firmes na «Batalha do Aumento»

RESOLVIDO, NA REUNIÃO DE ONTEM, QUE NÃO DESANIMARÃO ATÉ À VITÓRIA FINAL

Proseguiram, ontem, as reuniões preliminares dos bancários, no propósito de congregarem toda a classe em torno da bandeira que os anima: o aumento de salários.

Como nos dias anteriores, outros estabelecimentos estiveram representados, decorrendo os trabalhos num clima de tranquilidade e disciplina, tendo usado da palavra vários oradores. Os estabelecimentos presentes foram seguintes: Bancos Boavista, Comércio, Financeiro, Novo Mundo,

Luz Brasileiro, Lowndes, Industrial e Distrito Federal.

Ficou deliberado, no final dos trabalhos, o seguinte: nenhum recuo, nenhuma divergência de pontos de vista. Espírito de luta, serenidade e coesão, até a vitória final, nesta dramática «batalha do aumento».

No júri, hoje, os autores do bárbaro crime da ilha do Governador

O Tribunal do Júri, mandou incluir em pauta para julgamento, amanhã, às 13 horas, os reus Dinaura de Amorim Cruz e seu amante Murilo Costa, autores do assassinato do investiga-

dor Jansen de Amorim Cruz, verificado em condições drásticas na Ilha do Governador. Murilo já é condenado a 28 anos em primeiro julgamento, sendo agora submetido a segundo, por motivo de apelação da defesa.

Dr. Brandino Corrêa
HEMORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas